

Como Em Todos Os Sectores Da Actividade Humana

Na Ciencia do Direito, Ponta Grossa, Tambem,
Possue Seus Valbres Proprios

Temos dito e repetido muitas vezes que, no Brasil interior, poucas são as cidades do interior que podem se comparar com Ponta Grossa. Não é, absolutamente, qualquer coisa de regionalismo que nos leva a uma afirmativa dessa natureza. Não! É o resultado de observação. Apparentemente, existem cidades de valor identico à Princesa dos Campos; mas si formos analisar detalhes, veremos que as lacunas nas mesmas verificadas, demonstram que estão muito abaixo de nossa cidade.

É preciso convir em que o nosso progresso não se tem operado apenas em seu aspecto material. Tudo caminha. Tudo acompanha a evolução, seja em que terreno for. O progresso estimula o organismo social a se collocar no mesmo nivel de adiantamento. Os homens estudam e enveredam pelos diversos ramos da sciencia.



No terreno do direito, não

deixa entrever um futuro brilhantissimo para a sua carreira. Os dois que as causas que perdido em nossas cardeiras já demonstram o vigor de sua exatidão e a capacidade de trabalho.

A casa

O estabelecimento, que é, ao mesmo tempo, fabrica e deposito, aborda os ramos de madeiras e materias para construção em geral, estando instalado a rua Frederico Bahls, aqui em nossa cidade. Foi adquirido, por compra, do sr. Bernardo Jansen. Somente a localização cen-

tral do estabelecimento já o recommenda como factor activo do progresso citadino, titulo que conquistou e que lhe damos sem favor nenhum.

VOLUME DOS NEGOCIOS

Assim disposta, a firma G. B. Muller e Cia. teria de fatalmente atingir a incommum volume de negocios, que é o que effectivamente acontece. As actividades commerciaes e industriaes dos srs. Guilherme Muller e Elias Deiab exigem, na realidade, que assim seja. Com effecto: dispendendo energias productivas e nobres, somente poderiam ver coroados de bons exitos os esforços que tem feito para o progresso da firma, que é, em ultima analyse, o progresso de nossa cidade. Porque, isso é verdade antiga, o progresso das indus-

trias de uma cidade não poderá, em hypothese alguma, deixar de reflectir sobre o progresso dessa cidade.

É esse o motivo por que nos sentimos orgulhosos de possuir uma industria organizada e victoriosa como a dos srs. G. B. Muller e Cia., a cujo esforço e devotamento devemos todos nós um sincero muito-obrigado.

A MADEIRA

O Paraná sempre foi um Estado m' de'reiro. Muitas vezes, mesmo, a industria da madeira e os grandes estabelecimentos serradores superam a actividade que existe em nosso Estado em redor da herva matte — ainda lá da, no entanto, como o nosso principal producto.

Vastas zonas do territorio paranaense são occupadas por serrarias e por mallas em exploração industrial, o que significa, quando menos, que essa é, tambem, uma actividade prospera a que costumam se dedicar os nossos homens de negocio.

UM ESTABELECIMENTO MODELO

Assim vistas as coisas, só nos podemos orgulhar de um estabelecimento como o dos srs. G. B. Muller e Cia., estabelecidos aqui em Ponta Grossa, de cuja casa nos occupamos no correr desta breve reportagem.

A FIRMA

A firma acima é constituída por dois socios solidarios: os srs. Guilherme Barreto Muller e Elias Taufik Deiab. Velhos industriaes e commerciantes pontagrossenses, esses dois cavalheiros tem a defender e fazer brilhar um passado cheio de conquistas honrosas, que deve á sua iniciativa e capacidade de trabalho.

A CASA

O estabelecimento, que é, ao mesmo tempo, fabrica e deposito, aborda os ramos de madeiras e materias para construção em geral, estando instalado a rua Frederico Bahls, aqui em nossa cidade. Foi adquirido, por compra, do sr. Bernardo Jansen. Somente a localização cen-

tral do estabelecimento já o recommenda como factor activo do progresso citadino, titulo que conquistou e que lhe damos sem favor nenhum.

VOLUME DOS NEGOCIOS

Assim disposta, a firma G. B. Muller e Cia. teria de fatalmente atingir a incommum volume de negocios, que é o que effectivamente acontece. As actividades commerciaes e industriaes dos srs. Guilherme Muller e Elias Deiab exigem, na realidade, que assim seja. Com effecto: dispendendo energias productivas e nobres, somente poderiam ver coroados de bons exitos os esforços que tem feito para o progresso da firma, que é, em ultima analyse, o progresso de nossa cidade. Porque, isso é verdade antiga, o progresso das indus-

trias de uma cidade não poderá, em hypothese alguma, deixar de reflectir sobre o progresso dessa cidade.

É esse o motivo por que nos sentimos orgulhosos de possuir uma industria organizada e victoriosa como a dos srs. G. B. Muller e Cia., a cujo esforço e devotamento devemos todos nós um sincero muito-obrigado.

A MADEIRA

O Paraná sempre foi um Estado m' de'reiro. Muitas vezes, mesmo, a industria da madeira e os grandes estabelecimentos serradores superam a actividade que existe em nosso Estado em redor da herva matte — ainda lá da, no entanto, como o nosso principal producto.

Vastas zonas do territorio paranaense são occupadas por serrarias e por mallas em exploração industrial, o que significa, quando menos, que essa é, tambem, uma actividade prospera a que costumam se dedicar os nossos homens de negocio.

UM ESTABELECIMENTO MODELO

Assim vistas as coisas, só nos podemos orgulhar de um estabelecimento como o dos srs. G. B. Muller e Cia., estabelecidos aqui em Ponta Grossa, de cuja casa nos occupamos no correr desta breve reportagem.

Uma Serraria Modelo

BREVE REPORTAGEM SO BRE O ESTABELECIMENTO DOS SRS. G. B. MULLE R & CIA. — O QUE REPRESENTA PARA O PARANA' UMA INDUSTRIA DESSE GENERO

Os leitores já comprehendem o que representa para o municipio, para o Estado e para o país, uma industria bem organizada e prospera, qualquer que seja o seu ramo de actividade.

A MADEIRA

O Paraná sempre foi um Estado m' de'reiro. Muitas vezes, mesmo, a industria da madeira e os grandes estabelecimentos serradores superam a actividade que existe em nosso Estado em redor da herva matte — ainda lá da, no entanto, como o nosso principal producto.

Vastas zonas do territorio paranaense são occupadas por serrarias e por mallas em exploração industrial, o que significa, quando menos, que essa é, tambem, uma actividade prospera a que costumam se dedicar os nossos homens de negocio.

UM ESTABELECIMENTO MODELO

Assim vistas as coisas, só nos podemos orgulhar de um estabelecimento como o dos srs. G. B. Muller e Cia., estabelecidos aqui em Ponta Grossa, de cuja casa nos occupamos no correr desta breve reportagem.

A FIRMA

A firma acima é constituída por dois socios solidarios: os srs. Guilherme Barreto Muller e Elias Taufik Deiab. Velhos industriaes e commerciantes pontagrossenses, esses dois cavalheiros tem a defender e fazer brilhar um passado cheio de conquistas honrosas, que deve á sua iniciativa e capacidade de trabalho.

A CASA

O estabelecimento, que é, ao mesmo tempo, fabrica e deposito, aborda os ramos de madeiras e materias para construção em geral, estando instalado a rua Frederico Bahls, aqui em nossa cidade. Foi adquirido, por compra, do sr. Bernardo Jansen. Somente a localização cen-

tral do estabelecimento já o recommenda como factor activo do progresso citadino, titulo que conquistou e que lhe damos sem favor nenhum.

VOLUME DOS NEGOCIOS

Assim disposta, a firma G. B. Muller e Cia. teria de fatalmente atingir a incommum volume de negocios, que é o que effectivamente acontece. As actividades commerciaes e industriaes dos srs. Guilherme Muller e Elias Deiab exigem, na realidade, que assim seja. Com effecto: dispendendo energias productivas e nobres, somente poderiam ver coroados de bons exitos os esforços que tem feito para o progresso da firma, que é, em ultima analyse, o progresso de nossa cidade. Porque, isso é verdade antiga, o progresso das indus-

trias de uma cidade não poderá, em hypothese alguma, deixar de reflectir sobre o progresso dessa cidade.

É esse o motivo por que nos sentimos orgulhosos de possuir uma industria organizada e victoriosa como a dos srs. G. B. Muller e Cia., a cujo esforço e devotamento devemos todos nós um sincero muito-obrigado.

A MADEIRA

O Paraná sempre foi um Estado m' de'reiro. Muitas vezes, mesmo, a industria da madeira e os grandes estabelecimentos serradores superam a actividade que existe em nosso Estado em redor da herva matte — ainda lá da, no entanto, como o nosso principal producto.

Vastas zonas do territorio paranaense são occupadas por serrarias e por mallas em exploração industrial, o que significa, quando menos, que essa é, tambem, uma actividade prospera a que costumam se dedicar os nossos homens de negocio.

UM ESTABELECIMENTO MODELO

Assim vistas as coisas, só nos podemos orgulhar de um estabelecimento como o dos srs. G. B. Muller e Cia., estabelecidos aqui em Ponta Grossa, de cuja casa nos occupamos no correr desta breve reportagem.

A FIRMA

A firma acima é constituída por dois socios solidarios: os srs. Guilherme Barreto Muller e Elias Taufik Deiab. Velhos industriaes e commerciantes pontagrossenses, esses dois cavalheiros tem a defender e fazer brilhar um passado cheio de conquistas honrosas, que deve á sua iniciativa e capacidade de trabalho.

A CASA

O estabelecimento, que é, ao mesmo tempo, fabrica e deposito, aborda os ramos de madeiras e materias para construção em geral, estando instalado a rua Frederico Bahls, aqui em nossa cidade. Foi adquirido, por compra, do sr. Bernardo Jansen. Somente a localização cen-

tral do estabelecimento já o recommenda como factor activo do progresso citadino, titulo que conquistou e que lhe damos sem favor nenhum.

VOLUME DOS NEGOCIOS

Assim disposta, a firma G. B. Muller e Cia. teria de fatalmente atingir a incommum volume de negocios, que é o que effectivamente acontece. As actividades commerciaes e industriaes dos srs. Guilherme Muller e Elias Deiab exigem, na realidade, que assim seja. Com effecto: dispendendo energias productivas e nobres, somente poderiam ver coroados de bons exitos os esforços que tem feito para o progresso da firma, que é, em ultima analyse, o progresso de nossa cidade. Porque, isso é verdade antiga, o progresso das indus-

trias de uma cidade não poderá, em hypothese alguma, deixar de reflectir sobre o progresso dessa cidade.

É esse o motivo por que nos sentimos orgulhosos de possuir uma industria organizada e victoriosa como a dos srs. G. B. Muller e Cia., a cujo esforço e devotamento devemos todos nós um sincero muito-obrigado.

A MADEIRA

O Paraná sempre foi um Estado m' de'reiro. Muitas vezes, mesmo, a industria da madeira e os grandes estabelecimentos serradores superam a actividade que existe em nosso Estado em redor da herva matte — ainda lá da, no entanto, como o nosso principal producto.

Vastas zonas do territorio paranaense são occupadas por serrarias e por mallas em exploração industrial, o que significa, quando menos, que essa é, tambem, uma actividade prospera a que costumam se dedicar os nossos homens de negocio.

UM ESTABELECIMENTO MODELO

Assim vistas as coisas, só nos podemos orgulhar de um estabelecimento como o dos srs. G. B. Muller e Cia., estabelecidos aqui em Ponta Grossa, de cuja casa nos occupamos no correr desta breve reportagem.

Charutaria IDEAL

Irmãos Chaiben

Rua 15 de Novembro, 32 - A

(x-x-x)

Cigarros de todas as Marcas,
Charutos e artigos Para
fumantes, em geral.

(x-x-x)

Annexo uma Secção de Artigos para homens' como sejam:
Camisas Gravatas etc.

Ponta Grossa - Paraná

A Primeira Fabrica de Gazogenio

FOI MONTADA EM PONTA GROSSA PELO INDUSTRIAL ALCIDES BITTENCOURT

Ponta Grossa, graças á iniciativa do sr. Alcides Bittencourt, pode se orgulhar de ter sido a primeira cidade do Brasil em que se montou uma fabrica de gazogenio.

Esse facto teve, desde logo, o merecido interesse de todo o país, não tendo faltado á Fabrica do Gazogenio "Sully", o apoio integral de todos os nossos industriaes e o dos Estados vizinhos.

"Sully" é hoje um nome conhecido de todo o Brasil. Porque, além de ser o principal gazogenio fabricado industrialmente no Brasil, é elle, tambem, o que é o principal, de optima qualidade.

No momento em que todo o Brasil está interessado em solucionar os problemas da nação, e em que uma das medidas aconselhadas é a da

economia, por meio de restricções nas nossas compras, no momento em que o Ministerio da Agricultura officializou a campanha em favor do gazogenio, é até confortador ver-se a iniciativa e a coragem de um industrial como o sr. Alcides Bittencourt, que não teme affrontar a inercia do ambiente para fazer triumphar uma idéa.

VICTORIAS E VICTORIAS

Nosso jornal já tem tido occasião de, prazerosamente, publicar diversas noticias a respeito de victorias alcançadas pelo gazogenio "Sully", no testemunho insuspeito, fiel e espontaneo dos que o adaptaram a seus carros. Os possuidores de caminhões que estão usando o gazogenio "Sully", não hesitam

um só instante em remetter aos srs. Alcides Bittencourt e Cia. uma carta entusiastica de felicitações, que expressam um agradecimento e uma alegria, pelo facto de terem usado em seus carros um combustivel economico, commodo e efficiente.

E não só em caminhões o gazogenio pode ser adaptado; tambem em tractores, automoveis e motores fixos o novo combustivel é usado com amplo successo a justificar o interesse e o apoio que todos lhe dão.

A FABRICA DO GAZOGENIO SULLY
A fabrica do Gazogenio "Sully" está installada e em pleno funcionamento, á rua Comendador Miró, 82, com installações modernissimas e efficientes.

CORTUME

COURO E PELEGOS

Irmãos Ditzel

DEPOSITO PERMANENTE DE CIMENTO, CAL VIR GEM, TELHAS, TITIOLOS,
FERRAMETAS E TINTAS

Caixa Postal, 84 - Telephone, 284
AVENIDA ERNESTO VILLELA,
Ponta Grossa - Paraná

CASEMIRAS NACIONALES E EXTRANJERAS



Confecções Pelos Ultimos Figurinos

Emilio Andreatta

Rua Cel. Claudio, 35 — TELEPHONE, 2-3-6
Ponta Grossa — Paraná

O Automovel é Symbolo de Progresso -

Agencia Ford de Ponta Grossa Um dos Fatores Indiscutíveis do Progresso de Nossa Terra.



SR. CARLOS SCHWIDERSKI

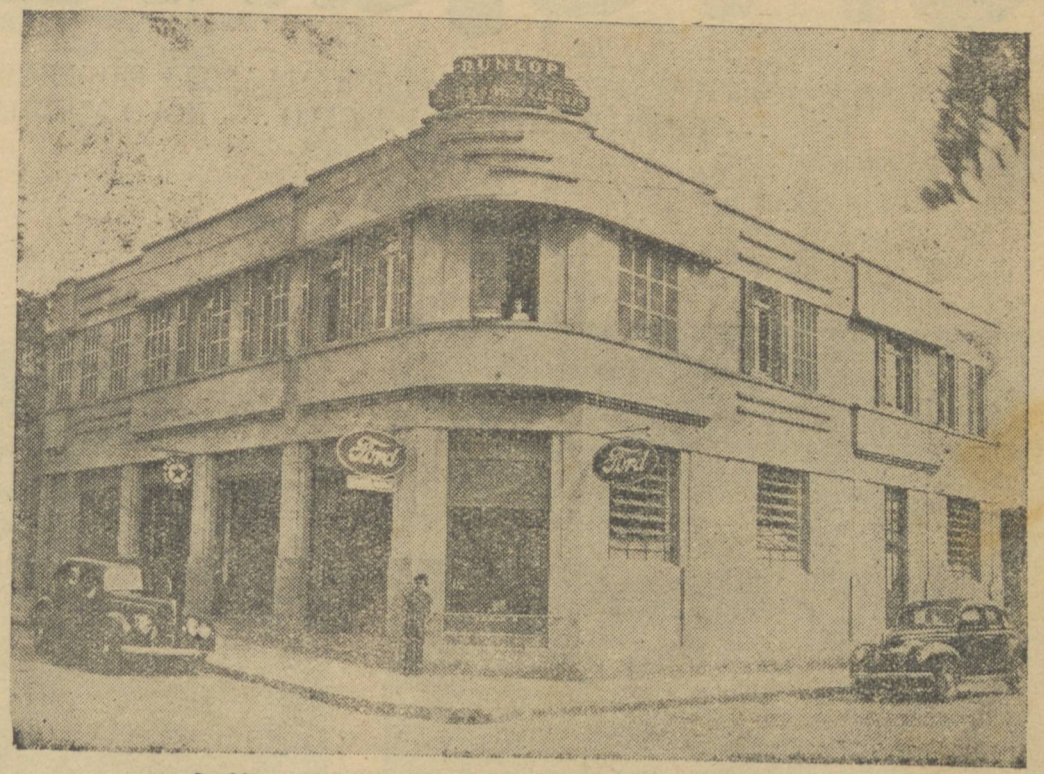
a excellencia do negocio e dahi nasceu a firma Schwiderski, Pilatti & Cia., que passou a controlar, no Estado, a venda dos afamados productos "FORD". A sua prosperidade é um attestado grandiloquente da effiecia desses productos. Não devemos tambem deixar de assinalar que essa prosperidade é ao mesmo tempo uma consequencia do cavallerismo e da honestidade que impregna a todos os seus negocios os srs. Schwiderski, Pilatti & Cia.

Compõem a firma citada, como socios solidarios, os srs. Carlos Schwiderski e Angelo Pilatti. Dois nomes que representam um penhor de garantia para o successo de qualquer empreendimento.

O primeiro delles, Carlos Schwiderski, pode ser apontado, sem favor algum, como o daquelles que mais em trabalho pelo progresso da cidade. Ainda ha pouco, quando teve lugar a inauguração nos escritorios da firma, dos retratos dos srs. Getulio Vargas e Manoel Ribas, o nosso Interventor teve occasião de agradecer ao sr. Carlos Schwiderski, em nome do Paraná,

o esforço que o mesmo tem realizado para elevar cada vez mais o indice economico da Ponta Grossa. Sim, porque elle não cinge a sua actividade apenas á compra e venda de automoveis, mas a alarga e estende a todos os quadros da actividade humana. Graças a essa sua actividade, a esse dinamismo agitado e benéfico, a esse verdadeiro anseio de construir, o sr. Carlos Schwiderski tem dotado a cidade de construcções innumerables, enriquecendo-lhe o patrimonio e embelezando o seu aspecto architetonico

O outro socio, sr. Angelo Pilatti, é o collaborador ad-



O NOVO PREDIO DA AGENCIA "FORD"

miravel dessa tarefa de gigante, peculiar aos espiritos de rara envergadura e de notavel capacidade de trabalho.

Sobre o resultado da conjugação de esforços desses dois grandes batalhadores, seriam desnecessarias quaesquer provas. Ponta Grossa inteira e mesmo outros pontos do Estado sentem o reflexo do dinamismo desses dois extraordinarios obreiros.

Como si já não bastasse a série de enormes serviços que a referida firma tem prestado á nossa cidade, vem ella de inaugurar, o 21 de Janeiro do anno em curso, o magestoso predio da nova Agencia Ford, á Avenida Vicente Machado nr. 80. de aspecto modernissimo e imponente, demonstração irrefutavel de que os seus idealizadores que

rem dividir com a cidade, os lucros honestissimos que têm auferido do seu trabalho diuturno e proveitoso.

A Agencia Ford mantém o mais completo sortimento de peças e accessorios sendo o seu stock frequentemente renovado. As suas officinas amplamente aparelhadas contam com seções de solda electrica, apta para attender a todas as necessidades dos srs. automobilistas e industrias. Dispõe tambem de solda autogenia, pintura a Duco, vulcanização, composturas, pneus, camaras de ar, assim como uma excellente secção mecanica.

Em sua nova Agencia, que dispõe de amplas salas para mostruario, já se encontram os estupendos carros Ford-1939 e luxo Mercury 8, que

conquistaram definitivamente a preferencia dos automobilistas nacionaes, em vista de sua perfeição em tecnica e acabamento.

Os srs. Carlos Schwiderski e Angelo Pilatti são, como se vê, merecedores da maior admiración e estima do povo pontagrossense, mercê de suas proveitosas iniciativas em beneficio da collectividade.

Recommendo esse importante estabelecimento de venda dos afamados carros "FORD", aprez nos felicitar aquellos senhores que tão bem têm sabido corresponder á preferencia que lhe dispensa o publico, procurando, com intensidade de animo, collocar a Agencia á altura do credito de que é, por todos os titulos, merecedora.

O General Avila Camacho

Parece Ter Assegurada Sua Eleição Para Futuro Presidente do Mexico



Gen. Manuel Avila Camacho

SUA ACTUAÇÃO NA REBELIÃO DE "LA IGLESIA"

Sua carreira militar tem sido assinalada mais por uma larga serie de pequenas operações do que por acções espectaculares e de grande vulto. O General Avila Camacho dirigiu as forças do governo contra os Cristeros, em Jalisco, em 1928 e tomou a rebelião denominada de "La Iglesia". Sua attitude nessas operações foi considerada como particularmente humana. O mesmo se pode dizer de sua actuação quando dirigiu as operações militares que tão rapidamente dispersaram as forças rebeldes do general Saturnino Cedillo, em São Luis de Potosí, no anno passado.

O provavel candidato da maioria á Presidencia do Mexico é um homem alto e bem

parecido, tendo nascido em Teziutlan, Puebla, a 1 de Maio de 1896. Sua força politica sempre residiu no apoio do Exercito e, geralmente, é considerado mais conservador do que o actual Presidente Cárdenas.

Mas o seu apoio mais valioso para a proxima campanha eleitoral é o que lhe oferece o sr. Lombardo Tolezano, o lider da Confederación de Trabalhadores Mexicanos, a mais importante organização operaria do país. Avila Camacho não deu ainda a conhecer os seus pontos de vista sobre as questões nacionaes nem sobre as internacionais, todavia no que respeita aos Estados Unidos tem mantido, até agora, uma attitude de grande amistosidade. É um homem de espirito progressista e a elle se attribue muito do progresso do exercito mexicano, sobretudo em o que concerne á mechaniza-

A SITUAÇÃO POLITICA NÃO É MUITO CLARA

Tem-se dispendido, recentemente, muitos esforços para organizar uma opposição ao Partido Revolucionario. A maioria dos líderes desse partido tem sido, até agora, homens do "velho exercito", de tendencia accentuadamente conservadora, que creem que Cárdenas temido longe demais com a sua "nova politica". A apresentação de Avila Camacho como candidato presidencial pelo Partido Revolucionario atrahira, segundo se espera, o apoio do Exercito, bem como do "Partido Oficial", donado pelas associações operarias, arrancando, ao menos em parte, as raizes da reacção conservadora.

O rumor de que Avila Camacho atrahia o apoio dos extremistas da esquerda e dos

conservadores do Exercito, alliado ao seu silencio, em referencia ás questões de interesse nacional, faz envolver de um certo mysterio a politica que segura no caso

O ROMPIMENTO DO EIXO Roma-Berlim

ITALO BALBO E DINO GRANDI CONTRA A ALLEMANHA — A ALLEMANHA IN TERNEM NA POLITICA INTERIOR DA ITALIA — A MISSÃO DO GENERAL LUTZE — A FALSA POSIÇÃO DO CONDE CIANO

PARIS — Apesar dos desmentidos dos circulos autorizados, corre pela Europa o boato de uma provavel ruptura do eixo Roma-Berlim.

Esses boatos se avolumam cada vez mais diante da existencia verdadeiramente sus-

peitosa com que os chefes das duas nações totalitarias reaffirmam os seus protestos de amizade. A verdade é que a Italia nada tem lucrado com a sua amizade com a Alemanha. Pelo contrario, tem apenas supportado grandes sacrificios sem nenhuma vantagem material compensadora. A Austria sempre despertou a cobiça italiana. Todos os esforços politicos do sr. Mussolini convergiam para a Austria. Vienna atrahia poderosamente o italiano. Hitler comprehendeu que era preciso se apressar. Invadiu e con-

quistou a Austria. A Italia teve que se defrontar com uma situação consumada. Nada poderia valer, nesse momento, os seus protestos. Enguliu silenciosamente essa pillula amarga. Guardou prudentemente os seus resentimentos. O Conde Ciano, genro do sr. Mussolini, o grande animador dessa politica de

aproximação com a Alemanha. Pode mesmo se dizer que foi elle o creador do eixo Roma-Berlim. A maioria do povo italiano não contempla com sympathias essa aliança tão desigual. Existe dentro do proprio partido fascista elementos que combatem abertamente a orientação imprimida pelo Conde Ciano a politica exterior da nação.

Essa corrente é chefiada pelo marechal Italo Balbo e pelo sr. Dino Grandi. Segundo as sensacionaes revelações feitas por agente secreto aos

jornaes francezes, a Alemanha tenciona, em caso de guerra, collocar o exercito italiano debaixo do controle de generaes allemães. A visita do general allemão Lutze á Libia, não teve outra significação senão a de examinar pessoalmente as possibilidades italianas nesse sector.

As consequencias da sua viagem foram as seguintes: reforço das fortificações italianas na fronteira egypcia e a remessa de 300 tanques; 4.000 metralhadoras; 150 tanques; 70 automoveis blindados; 6.000 caminhões para a Libia. As forças aereas com

base em Tripoli tambem foram reforçadas. Possuem actualmente nada menos de 300 aviões. Os agentes espalhados por Himmler na peninsula remetem, diariamente, relatorios em que dão conta do pouco entusiasmo que se nota na Italia com relação a sua collaboração com a Alemanha.

Com esses relatorios nas mãos o general Goering tratou de tomar as medidas que achou mais apropriadas para resolver o assumpto. O Conde Ciano deante da pressão da politica interna, estava em vespersa de abandonar o Ministerio das Relações Exteriores. Como elle é um gran-

de aliado, a Alemanha não hesitou um só instante em intervir directamente junto de Mussolini no sentido de conservar-lo no seu posto.

Casa Confiança

Ferragens, Louças, Ocos e Tintas. Artigos Sanitarios, Armas e Munições, e Artigos Fantasia.

I. M. Barreto

AVENIDA VICENTE MACHADO, 4 A

Caixa Postal, 123 — Telephone, 1-6-7. Endereço Telegrafico "CONFIANCA"

PONTA GROSSA — ESTADO DO PARANA

que, até hoje, appareceram

As Grandes e Novas Instalações Da Cia. Cervejaria Adriática

UMA RÁPIDA VISITA AO ESTABELECIMENTO. — INSTALAÇÕES MODERNÍSSIMAS PARA O FABRICO DE CERVEJAS, AGUA TONICA, GAZ OSAS, SIVIS, ETC. — OPTIMA FÁBRICA DE GELO. — NOVO MACHINARIO PARA A FABRICACAO DE GELO E MALTARIA.



CORONEL HENRIQUE THIELEN — Director-Presidente da Companhia Cervejaria Adriática

O monumento industrial que o coronel Henrique Thielen ergueu em nossa cidade, a Cervejaria Adriática, conquistou para si uma fama justíssima, que já atravessou as fronteiras paranaenses.

E uma breve reportagem sobre essa grande instituição industrial é o que hoje apresentamos aos leitores, como uma sincera homenagem que rendemos aos que concorrem para o progresso de nossa terra.

A DIRECCAO DA ADRIÁTICA

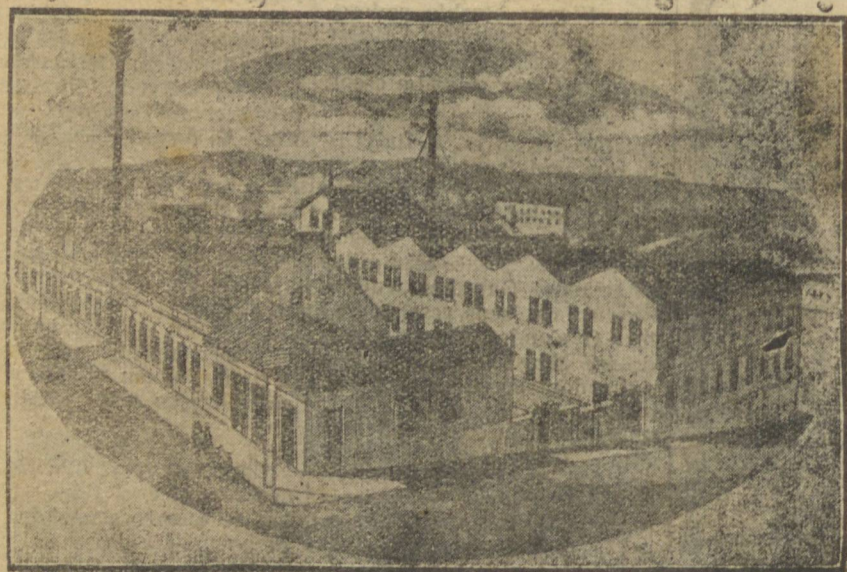
Estão á frente dessa industria de que Ponta Grossa e, mesmo, o Paraná sempre se orgulharam, as figuras emprehendedoras

do coronel Henrique Thielen, dr. Alberto Thielen e o sr. Nicolau Bach, respectivamente como director-presidente, director tecnico e director-commercial.

Esses tres cavalheiros, de grande fibra e tino industrial, conseguiram levar a Cervejaria a uma posição de invejavel solidez, de que goza até hoje e que augmenta cada vez mais.

OS PRODUCTOS DA FÁBRICA

Os productos da Cervejaria Adriática são conhecidos em larga escala em todos os Estados do Brasil meridional, assim como em quasi todos os transatlanticos que fazem a carreira da Europa á America do



VISTA DO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO

Sul.

A Adriática possui, ainda, a mais moderna instalação para o fabrico de aguas de mesa, typo mineral, gazosas e bebidas sem alcool, que obedecem a um rigor fabril assás esmerado, com a esterilização criteriosa dos seus elementos e a hygiene superlativa, que a sua preparação requer.

A SECCAO DE MALTARIA

Merece destaque especial a Secção de Maltaria, construção dispendiosa mas util que hoje completa a grande obra consagrada pelo coronel Henrique Thielen.

Essa importante secção fabril veio sancionar a autonomia de nossa industria, tornando-a genuinamente nacional e evitando a evasão de recursos monetarios antes empregados na importação de cevada estrangeira.

Além de preparar convenientemente a cevada nacional, a Maltaria oferece ao lavrador paranaense mais uma grande fonte de renda, e ao Estado mais um motivo de orgulho, por que se encaminha gradativamente para a polycultura, base da independencia economica dos grandes povos do nosso planeta.

CEVADA NACIONAL

Durante a visita que tivemos occasião de fazer á Comp. Cervejaria Adriática, em palestra com o Sr. Nicolau Bach, tivemos occasião de ouvir-o sobre o caso da cevada nacional. E á nossa pergunta respondeu o delicado industrial conterraneo:

— É coisa que já não comporta discussão. A cevada nacional já triumphou no fabrico de cervejas. Sua produção augmenta e a sua qualidade melhora de maneira extraordinaria.

E apresentando-nos algumas amostras de cevada, recentemente colhida em nossa terra, o Director-Gerente da Adriática deixava-nos ver um producto, talvez melhor que o importado.

A NOVA MACHINA DE GELO

A Cervejaria Adriática



SR. NICOLAU BACH, Director Gerente

está no momento, montando em suas instalações, uma colossal machina para fabricação de gelo e destinada aos novos frigoríficos, com capacidade

novo e grande edificio que está sendo construido junto á fabrica, onde serão installados os escriptorios e laboratorios da companhia.

Em summa: notamos que todo o estabelecimento, tanto no exterior como nas partes internas, está passando por uma face de grande remodelação, com um aspecto de invulgar grandeza e modernização.

O motivo do augmento da fabrica que está dotada com novas machinas e predio é o facto de producção

actual não comportar mais o consumo, pois os seus productos são exportados para todos os Estados do Brasil.



DR. ALBERTO THIELEN Director Technico

para 200 mil calorías.

Essa machina é de um typo inteiramente novo, e modernissimo. Uma vez montada, a Companhia Cervejaria Adriática está habilitada para augmentar a sua produção, e capacidade productiva, em 50 por cento.

Além do machinario que está sendo montado, foi feita uma nova encomenda de machinas para ampliar a maltaria, para o preparo da cevada nacional.

Tivemos occasião de fazer uma visita aos depositos onde está armazenada a cevada, em grande quantidade, a aguardar sua applicação na grande industria pontagrossense.

O NOVO EDIFICIO

Visitamos, tambem, o



Chefe dos Laboratorios DR. ROBERTO BACH,

Uma Grande Officina Mechanica

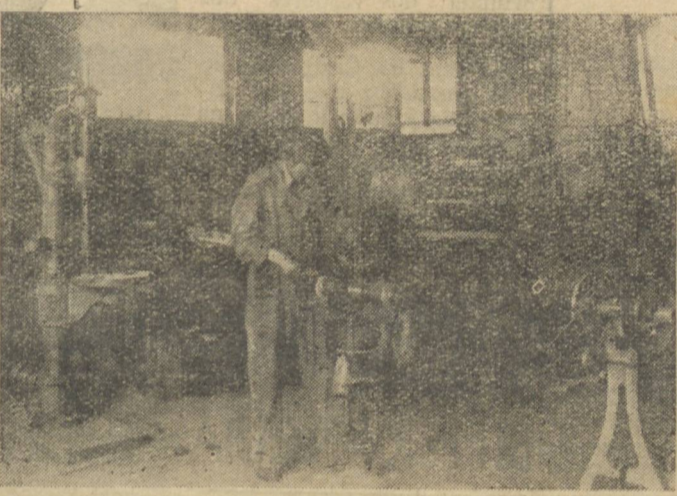
A DO Sr. G. Forbeck Junior

Os meios industriaes de nossa cidade, já o notamos uma vez, são mais adiantados do que parece a um exame superficial.

Com effeito: sem levantar para o céu centenas de chaminés dominadoras, a nossa cidade possui industrias e officinas adiantadissimas e modernas, que fariam o orgulho de qualquer cidade moderna do paiz.

E' o caso, por exemplo, da Officina Mechanica Moderna do Sr. G. Forbeck Junior, estabelecimento comercial e industrial de subida importancia para Ponta Grossa e para todas as cidades visinhas, pois que attende frequentemente a concertos que seriam irreparaveis ou muito custosos, desde que se os tivesse de procurar fora daqui.

Essa importancia da Officina Mechanica a que nos referimos está, aliás, evidente a todo o mundo.



Ainda ha pouco tempo, foi montado na Officina um torno mechanico novo e moderno, sendo, no momento, o maior torno da praça, podendo, pois, assumir os serviços de vulto, para serrarias, etc.

OUTRAS ESPECIALIDADES

Não fica nisso, porém, a superioridade da Officina Mechanica do Sr. Forbeck. Outras especialidades ella adopta, como a soldagem de quaisquer eixos de locomoveis com a maior rapidez e precisão, caldeiras etc., com um moderno aparelho de solda electrica.

O Officina Mechanica Moderna aceita, ainda, serviços de embuchamentos, feitos em machinas as mais modernas que se conhecem, e com toda a precisão.

Como officina mechanica, especialmente para automoveis, não poderia deixar de possuir outras

APPARELHAGEM MODERNA

Um dos caracteristicos do Sr. G. Forbeck Junior é o seu espirito progressista e de iniciativa. Essa marinha de agir tem lhe conquistado os applausos e a admiração de todos os pontagrossenses, que se acotumaram a ver nelle um daquelles homens necessarios á nossa evolução e ao nosso progresso.

seções, como, por exemplo, pintura a Duco, capotaria, reboques, etc., serviços que já se tradicionalizaram pela perfeição e rapidez com que são executados. Caminha, assim, de victoria em victoria o grande industrial sr. G. Forbeck Junior, cujas actividades tem sido elemento de pontagrossense progresso para a

O Que é o Cortume Pontagrossense

Instituição Industrial das Mais Importantes de Nossa Terra

A Obra Desenvolvida Pelo

Sr. Alberto Mansur

Gerente do Estabelecimento,

Ponta Grossa, cidade de grande modernismo, não poderia estar privada de todos os melhoramentos que caracterizam as metropoles do mundo actual. Dentre esses estabelecimentos modelares temos em mira destacar o Cortume Pontagrossense, unico no genero em nossa cidade e que constitue um legitimo orgulho para a industria brasileira, pela excellencia dos productos que apresenta.

O QUE É O CORTUME PONTAGROSSENSE
Nem todos podem calcular a verdadeira importancia que representa para nossa vida commercial e industrial, o Cortume Pontagrossense, cujo gerente, o Sr. Alberto M. Mansur, se collocou na linha dos maiores e mais adiantados industriaes brasileiros.

Por isso, nesta breve reportagem, passamos rapidamente em revista as diversas seções da grande fabrica, afim de que o nossos leitores possam aquilatar do valor que possuímos, escondido, aliás, no arrabalde Bairro Olaria.

O CAPITAL
Já pelo capital de que dispõe, se pode fazer um calculo do que seja a grande entidade industrial, pois que a mesma joga com um activo de 750 contos.

O Cortume Pontagrossense está dotado da mais moderna aparelhagem, facto que por si só bastaria para nos orgulharmos de nossa instalação em Ponta Grossa.

OS OPERARIOS
Para estabelecimento de tal porte, não poderia deixar de existir elevado numero de operarios, o que de facto acontece, pois que o Cortume Pontagrossense mantém em serviço mais de cem operarios

"Ora Vejas"

BORELL DU VERNAY

Com diversos epithetos tem sido mimoseado o povo brasileiro. Uns injustos; outros humoristicos e alguns verdadeiramente identificadores da mentalidade nacional. E, via de regra, esses epithetos são applicados pelos nossos mais renomados homens de letras e dahi a repercussão que têm no paiz inteiro.

Na ardua campanha que, ha largos annos, vem emprehendendo em prol da emancipação economica do paiz, o mais productivo escriptor brasileiro, Monteiro Lobato, teve occasião de classificar o Brasil como sendo "um paiz de 40 milhões de "ora vejas"..."

O autor de tantos livros de litteratura para crianças e para adultos, não é nenhum ficcionista, como pode parecer, á primeira vista. Ao revés; ninguém melhor do que elle, mais originalidade tem no julgamento que faz das nossas cousas, na maneira de vel-as e no sentido que tem para resolvê-las.

Mesmo no seu livro de maior ficção, "O Choque", não se deixou conduzir muito fá-

ra da realidade. De nossa parte, estamos absolutamente de accordo com Monteiro Lobato, quando diz que somos "um paiz de 40 milhões de "ora vejas"..."

Toda a idéa renovadora que é lançada no scenario nacional, é sempre recebida com discreção ou pessimismo. Fructo da epoca. O seu autor é todo tido como visionario, louco, explorador, etc., etc. E, por isso, tudo aqui se torna de difficil realização; mas, si o creador da idéa é um desses typos de privilegiada envergadura, como o "promotor do processo do petroleo"; si arrosta com os mais ingentes sacrificios e remove todas as difficuldades ambiente, acabando por concretizar a sua obra, então, o povo, quando não é mais possivel sophismar, ante a evidencia, exclama, boquiaberto: — "Ora vejas"..." não é que a cousa se fez mesmo!...

Assim tem sido tudo no Brasil. Os nossos grandes realizadores têm demonstra-

do, irretorquivelmente, que, em nosso paiz, só não se faz o que se não quer. O facto de ter apparecido petroleo no Lobato, é disso um attestado flagrante. Não podem mais negar a existencia do precioso liquido; sem embargo, duvidam de que seja alli possivel uma exploração industrial.

De um lado, temos os optimistas e do outro os descrentes. Estes não se preocupam com os interesses da collectividade. Cuidam apenas de si e, ainda mais — que é o peor — procuram lançar o desanimado no espirito daquelles que querem que o Paraná tambem tenha petroleo; daquelles que desejam ver ao lado de cada pinheiro do nosso abençoado solo, uma torre metallica, jorrando oleo, para garantia de nossa força economica.

Hoje, os do segundo grupo — os scepticos — não acreditam em nada. Esquecem-se de que nunca uma idéa venceu sem o exaggero de seus pioneiros! No Paraná, — não ha petroleo, dizem elles. Nem é

bom mexer nisso. Amanhã, o petroleo jorrará. O progresso invadirá a nossa "interlandia". Novas ferrovias cortarão o sólo paranaense. Nos logares onde hoje existem desertos, modernas cidades levantar-se-ão, na fébre do trabalho e da riqueza. Os guturos governos de nossa terra poderão diminuir os impostos, como fez a Venezuela, á custa do petroleo, e terão receita mais do que sufficiente para cuidar dos problemas que advirão.

E, ahí, os descrentes, tambem ajudados pela onda de prosperidade, da janella do seu pessimismo vencido, hão de contemplar a grandeza de um Estado, dentro da magnificencia de uma Nação poderosa, que não precisará de auxilio de quem quer que seja para garantir a sua independencia, e exclamarão: — Ora vejas!"...

Dessa vez, entretanto, o "ora vejas" significará a redempção de um povo, que só necessita do ponto de apoio para levantar o mundo.

especializados. **A CAPACIDADE**
A capacidade de produção do Cortume Pontagrossense é de cem mil couros por anno, indice raramente alcançado por estabelecimentos congêneres de nossa terra. O Cortume está aparelhado, tambem, para a produção de solas e vaqueta's, da mais superior qualidade.

ESTAMPARIA
Dentre a moderna aparelhagem do Cortume, queremos destacar especialmente a estampanaria, capaz de produzir imitações de jacaré, cobra e outras granulações.

FABRICA DE CALÇADOS
Annexa ao Cortume, funciona uma fabrica de calçados grosso, com franca accção nas idades do interior e nas do vizinho Estado de Santa Catharina.

OS PRINCIPAES MERCADOS
Os principaes mercados do Cortume Pontagrossense são os de São Paulo, sem fallar nos do Rio, Minas, Goyaz e Bahia.

A OBRA DO SR. ALBERTO MANSUR
A actual posição de destaque e solidez do Cortume Pontagrossense é devida, sem duvida nenhuma, á obra do Sr. Alberto Mansur, gerente desse organismo industrial, hoje um dos mais conhecidos do Brasil.

O Sr. Alberto Mansur é um cavalheiro de larga visão commercial e industrial, porque se tornou em um dos nossos mais respeitdos homens de negocio. Dessa maneira, indubitavelmente, o Sr. Alberto Mansur é um progressista que é, deve-lhe Ponta Grossa uma obra de desenvolvimento unica no genero, motivo por que é elle tido na conta de legitimo cidadão pontagrossense.

A Homenagem

Que o «DIARIO DOS CAMPOS» Presta No Dia Do Anniversario de Sua Fundaçã



Dr. Elyseu de Campos Mello

que o «DIARIO DOS CAMPOS» é um dos mais antigos periodicos de Ponta Grossa, o unico jornal existente hoje e o unico diario que se poudo manter por longo tempo, como ainda se mantem.

Infelizmente, por questões que não nos cabem analysar, a commissão allud da ainda não se desincumbiu do encargo que lhe foi commettido. Nem sabemos quando o fará, pois que dois de seus componentes, o Dr. Brasil Pinheiro Machado e o Dr. Divonsir Borba Cortes, estão presentemente residindo na Capital do Estado.

Emquanto essa commissão não nos apresentar o seu veridico, não nos será licito emittir quaesquer parecer ou enunciar qualquer asserto com referencia ao autor da fundação desta folha.

De uma coisa apenas sabemos: que a qualificação de benemerencia áquelle que firmou o marco de existencia de nosso jornal oscilla entre Jacob Holzmann, de saudosa memoria, e Dr. Elyseu de Campos Mello, acatado industrial pontagrossense.

Assim, no dia em que o «DIARIO DOS CAMPOS» ven ce mais uma jornada, no dia em que se cobre elle de jubilo para commemorar uma ephemeride que lhe é particularmente grata e que é muito significativa, achamos de bom alvitre, diante do exposto, render as nossas homenagens a Elyseu de Campos Mello e a Jacob Holzmann.

Ha algum tempo atraz, satisfazendo os desejos de innumerables leitores, desejos que tambem eram nossos, tomamos a liberdade de designar uma commissão composta dos illustres patricios Dr. Brasil Pinheiro Machado, Cel. Adolphito Guimarães, Dr. Neyvton de Souza e Silva e Dr. Divonsir Borba Cortes, afim de, após o competente inquerito e as necessarias syndicancias, decidirem uma controversia que subsiste ainda até hoje: aquelle que gyra em torno de

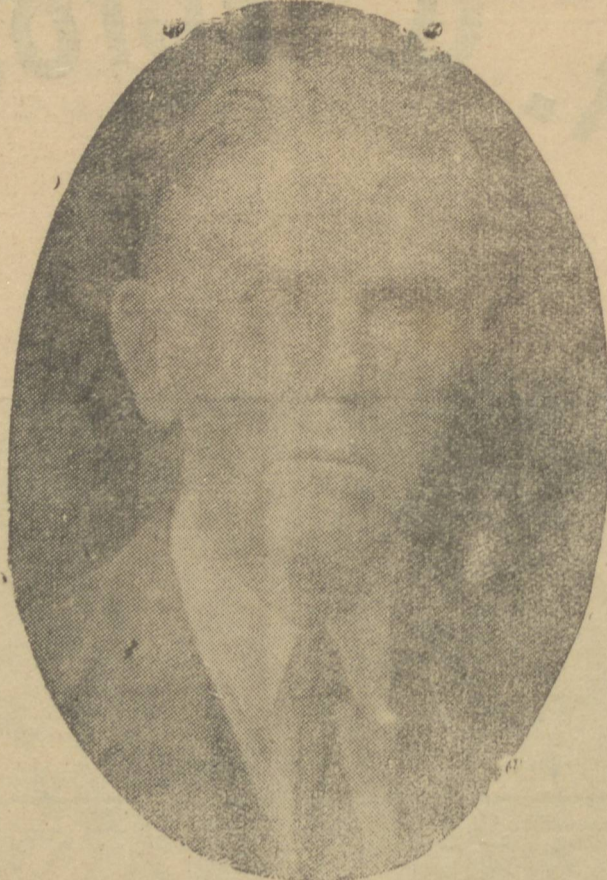
quem teria sido o fundador do «DIARIO DOS CAMPOS».

Jornal com 32 annos de existencia, é logico que o «DIARIO» tinha e tem o maximo empenho em saber quem foi aquelle que assentou os alicerces sobre os quaes vem elle vivendo ha mais de seis lustros. De outra parte, o esclarecimento da controversia em questão, seria a reconstituição proveitosa da mais importante pagina da historia da imprensa pontagrossense, sabido como é

Queremos crer que, fazendo-o, não diminuímos em nada a autoridade conferida áquelle commissão para decidir a velha duvida.

Demais d'isso, um e outro de nossos homenageados são merecedores do tributo de respeito e gratidão, que aqui lhes prestamos. Ambos estão estreitamente ligados á vida do «DIARIO DOS CAMPOS».

Jacob Holzmann, em 27 de abril de 1907, fundou «O PROGRESSO», depois transformando no «DIARIO DOS



Jacob Holzmann

CAMPOS». Espirito empreendedor e de elite, foi o instituidor de muitos outros grandes beneficios para Ponta Grossa. Foi gerente deste jornal por largos annos, tendo influido decisivamente para que elle firmasse os seus passos quando ainda se faziam sentir a fragilidade oriunda dos verdoros dos primeiros annos.

Elyseu de Campos Mello foi o fundador e o consolidador da imprensa diaria na Princeza dos Campos. Varão illustre, com larga somma de serviços prestados á nossa terra, a imprensa foi particularmente alcançada por elle.

São extraordinarios os effeitos das raizes que compõem o

BITTER AGUIA

Academia de Musica

Dentre os estabelecimentos de ensino que honram a nossa cidade, destaca-se a Academia de Musica de Ponta Grossa, registrada na Directoria Geral de Educação do Paraná sob numero 71, em 18 de Novembro de 1938 e de accordo com o Decreto numero 6.149, de 10 de Janeiro de 1938.

Por decreto do Exmo. Sr. Prefeito Municipal foi declarada de utilidade publica em 3 de Dezembro de 1937.

A Academia de Musica, alem de sua Directora em Ponta Grossa, a Exma. Maestrina D. Maria Luiza Xavier Machado, nome já bem conhecido e admirado, obedece á direcção do illustre Maestro Antonio Mellilo, uma das maiores figuras artisticas que possui o Paraná.

A Academia de Musica já deu a Ponta Grossa 24 professoras dentre as quaes al-

gumas alem de leccionarem na propria Academia, leccionam tambem nos primeiros estabelecimentos de ensino da cidade.

Conta a Academia com os cursos completos de piano, violino, canto, violão e com um bem organizado curso de theoria.

Os acreditados collegios Sant'Anna desta cidade e São José de cidade de Castro, tem os seus alumnos matriculados nesta Academia.

Graças aos esforços empregados por sua illustre directora, a Academia terá ainda este anno o seu predio proprio.

Ao illustre Maestro Mellilo director da Academia de Musica do Paraná, e a esforçada Maestrina D. Maria Luiza Machado, directora da Academia de Musica de Ponta Grossa, as nossas homenagens.

Promissora Industria Pontagrossense

Ponta Grossa já não tem necessidade de adquirir em outros centros, vidros e espelhos.

Os srs. José Alves e Alexandre Broncof constituiram uma sociedade para explorar esse ramo industrial e desde algum tempo, fabricam excellentes artigos, capazes de competir com quaesquer outros fabricados em centros mais adeptados.

A bem montada industria dos srs. Alves & Bancof está installada á rua Santos Dumont e aparelhada para atender qualquer pedido do ramo.

E' uma iniciativa — essa dos srs. Alves & Bancof — que deve ser amparada por todo commerciante e industrial de Ponta Grossa, pois que veio prehencher uma grande lacuna em nossa cidade e fornecer enormemente á natureza do commercio, uma vez que o material quando adquirido fora é de difficil transporte, occasionando sempre serios prejuizos e aborrecimentos.

Para adquirir, pois, seus vidros e espelhos, procurem sempre a firma ALVES & BRANCOF.

A Casa Romano

CONQUISTOU DEFINITIVAMENTE A NOSSA PREFERENCIA



Sr. Egidio Doná

O senso commercial e o caalceirismo do sr. Egidio Doná, fizeram da Casa Romano uma das casas commerciaes mais disputadas de nossa cidade, o que se deve attribuir, tambem, ao grande e finissimo «stock» de que ella dispõe.

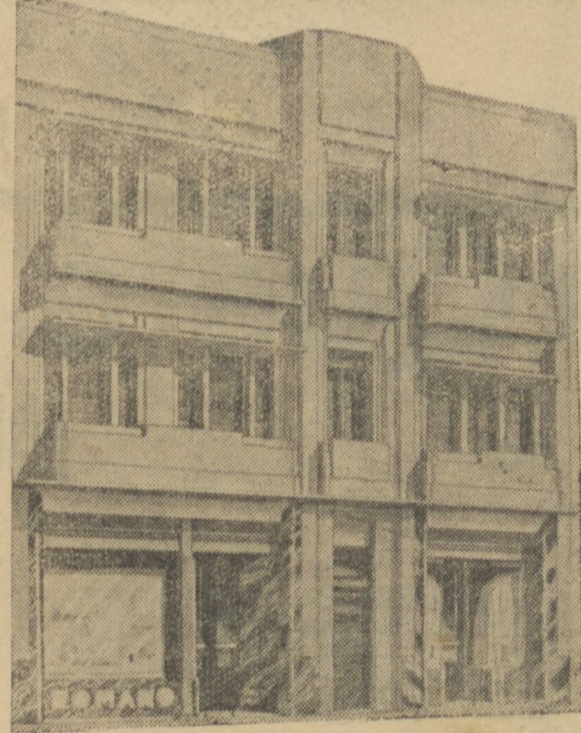
Explorando o ramo de joalheria e relojoaria, a Casa Romano se tornou em nossa cidade o estabelecimento onde se devem procurar os artigos de qualidade, na certeza de que ella os possuirá, como já o vem fazendo aqui ha varios an-

nos. O sr. Egidio Doná, em mantendo esse estabelecimento em Ponta Garossa, concorre de maneira effectiva para o constante progredir da «urbs», não fora seu espirito progressista e dynamico.

Não medindo esforços no sentido de concorrer para o nosso progresso, o sr. Egidio Doná ainda ha pouco

tempo erigiu o predio onde hoje funciona a Casa Romano, e que é um dos mais bellos de nossa principal arteria.

Por todos esses titulos, a Casa Romano e o sr. Egidio Doná conquistaram definitivamente a sympathia de nosso publico elegante, que deu, assim, á casa a preferencia que ella realmente merece.



A Casa Romano

Frederico Lange & Filhos

Rua 15 de Novembro n. 35

Pontã Grossa

-0-

Paraná

Ferragens

Louças

Machinas

VIDROS — TINTAS, OLEOS — SERRAS — ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Tinta Agfa

Aparelhos

de Radio

ARMAS E MUNIÇÕES — FERRO E AÇO EM BARRAS E CHAPAS — MATE-

RIAL ELECTRICO E PARA ENCANAMENTO

CIMENTO VOTORAN

DR. ELYSEU CAMPOS MELLO

Na escola ardua do trabalho é que se forjam as grandes temperas humanas. Essa escola, e a da honestidade, constituem as bases e os principios modernos, cujos membros se tem de tornar, dentro em pouco, typos constructivos e activos da civilização que caminha sem cessar.

E' justo, pois, que, quando se apresenta a occasião de homenagear esses vultos singulares, que se notificaram no meio de tantos outros, seja feita a devida consagração, como meio seguro que é da edificação dos actuaes e dos que hão de vir.

Tal é o vulto do dr. Elyseu de Campos Mello, illustre industrial conterraneo, que ha varias decadas aqui vem desenvolvendo sua preciosa actividade, no sentido de engrandecer e fazer progredir a terra que é de todos nós.

Essa labuta incessante não se restringiu ao campo do commercio ou da industria — o que já seria muito. Não. O dr. Elyseu de Campos Mello tomou, tambem, parte activa na vida politica de nossa terra, conseguindo alcançar postos de grande relevancia, merecedor de seu espirito esclarecido que lhe grançou a admiração unanime do povo pontagrossense.

Desses altos postos, não precisamos destacar mais que o de Prefeito, que o dr. Elyseu de Campos Mello hon-

rou e dignificou de maneira brilhante, conseguindo, em seu periodo administrativo, conduzir Ponta Grossa a um dos mais aperfeiçoados graus de adiantamento e progresso.

E, homem publico expontaneo que é, por sua intelligencia incommum, o dr. Elyseu de Campos Mello não poderia deixar de ser jornalista. E o foi, na mais completa acepção do termo.

Como proprietario da Serraria Cruzeiro, o dr. Elyseu de Campos Mello se tem af-

firmado como um dos nossos grandes industriaes, motivo porque é consideravel parcela do nosso engrandecimento cada vez maior e que é devido a elementos como elle — homens de actividade, de espirito constructor e de dynamicidade.

Por tantos titulos, é o dr. Elyseu o prototypo do cidadão pontagrossense, o que somente pode honrar a todos os que trabalham pelo engrandecimento cada vez maior de nossa terra.

Casa «Santa Cruz»

— DE —

GERMANO MESCHKE

SECCOS E MOLHADOS, MIUDEZAS, ETC. — COMPRA E VENDE GENEROS DO PAIZ

PONTA GROSSA — AV. BOM...

AS FIGURAS MAIS DIS TINGIDAS EM ESPORTES, DURANTE 1938



GOLF

Sam Snead, de White Sulphur Springs, West Virginia, Estados Unidos, ganhou durante doze meses, como profissional, vinte mil dollares



TENNIS

Don Budge, de Oakland, California, campeão dos Estados Unidos, França, Austrália e Wimbledon.



BASEBALL

Charles H. (Red) Ruffing, "pitcher" do "Nev York Yankees", vencedor de duas series mundiaes



POLO

Michael Phipps, da equipe de Olo Westbury



FOOTBALL

Davey O'Brien, da Universidade de Texas Christian, considerado como o melhor jogador de 1938



BOX

Henry Armstrong, de Los Angeles, Estados Unidos, vencedor dos titulos de peso-pluma, leve e ricio pesaço

MOSSORO' FOI VENDIDO!

SEGUNDO APUROU A NOSSA REPORTAGEM, O ESPLENDIDO CAVALLO "MOSSORO", ACTUALMENTE CONSIDERADO O REI

DAS PISTAS PARANAENSES, FOI VENDIDO A UM "TURFMAN" DE CURITYBA, PELA QUANTIA DE RS. 4:000\$000.

COMO NÃO PUDEMOS NOS CONFORMAR COM A PRIMEIRA NOTICIA, PROCURAMOS SABER EM FONTES AUTORIZADAS A VE-

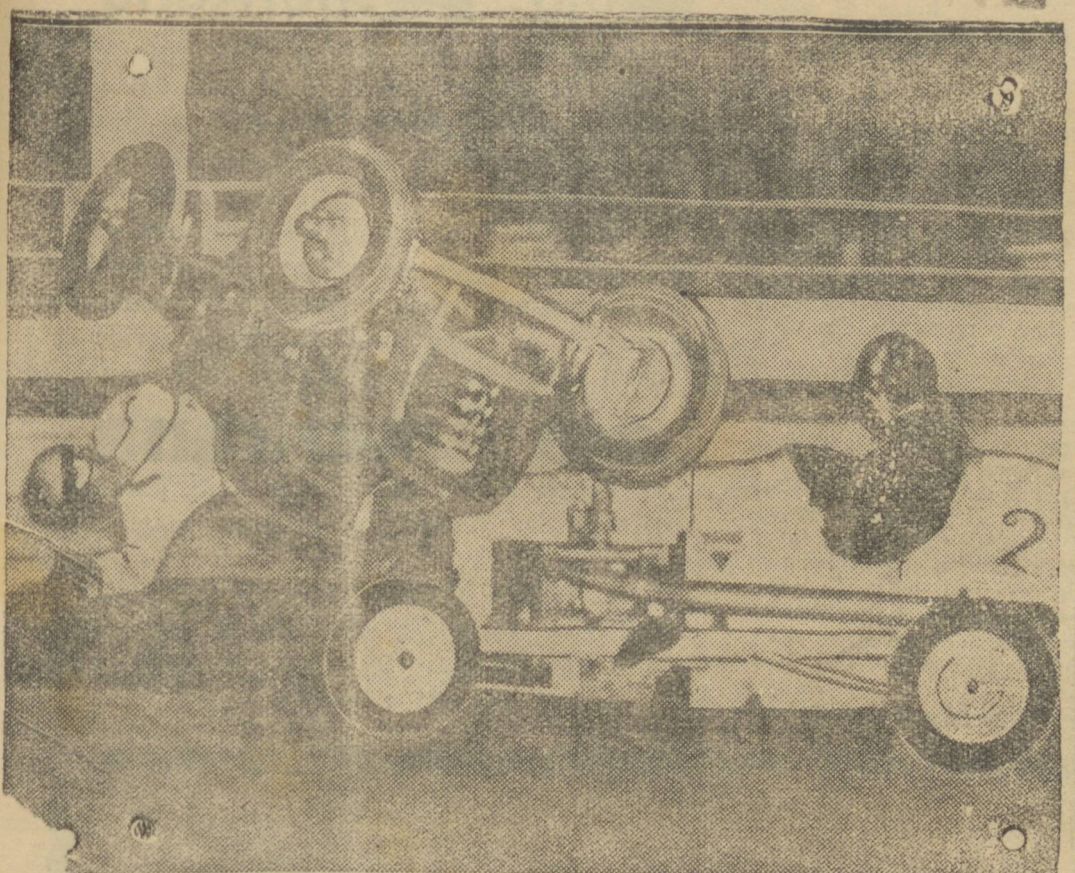
RACIDADE DA INFORMAÇÃO, OBTENDO PLENA CONFIRMAÇÃO. AINDA MAIS, QUE O SR. MIGUEL HILGENBERG, ACTUAL PRO-

RIETARIO DE "MOSSORO" JA' HAVIA RECEBIDO RS. 2:000\$000, COMO SINAL DA IMPORTANCIA ESTIPULADA.

A ENTREGA DO GRANDE PARELHEIRO, AO SEU NOVO PROPRIETARIO, ENTRETANTO, SO' SERA' FEITA DEPOIS DE UMA CAR-

REIRA QUE, EM 15 DE MAIO PROXIMO, PARA' COM O CAVALLO "RECURSO", DE PROPRIEDADE DO SR. RODOLPHO OSTERNACK.

...E PARA O HOSPITAL!



O photographo estava mais acordado e alerta que estes dois automobilistas, cujos carros chocaram-se terrivelmente, durante umas competições de velocidade, na cidade de Kansas, Estados Unidos.

O formidavel instantaneo mostra a machina guiada por Dan McClusky, de Kansas, embestar contra a de Dazny Armbruster, de St. Louis, jogando-o de seu assento.

Em sua cambalhota tragica, captada pela camera, Denny recebeu graves ferimentos, sendo conduzido ao hospital em condições muito criticas.

DAQUIE DE FO'RA

Noticiam os jornaes do Rio que o Vasco está interessado no concurso de Waldemar, o ex-meia d-reita do Flamengo. — Ainda bem que, desta vez, o clube da Cruz de Malta, se interessa por um jogador nacional. x x x Os chronistas esportivos de Curitiba estão, agora, com a mania de falar em questão de tática, em futebol. Defesa cerrada, marcação aberta, etc. — O mais interessante é a gente ouvir falar dessas coisas de quem já jogou futebol e tem obrigação de saber que tudo isso não passa de phantasia. Tactica, em futebol, a circumstancia é que faz. Si programa, valesse o Botafogo do Rio seria o eterno campeão do Brasil. x x x A noticia de que o Ricardo Wagner assumiria a presidencia do União, não passou de boato, dizia, satisfeito, um procer do Operario. — Não senhor! — retrucou um un'opense — elle resolveu, primeiro, ir fazer um estudo especializado nos Estados Unidos, para poder administrar em estylo moderno. E quando regressar, terá mais um lidador para auxiliá-lo o fenstructor Affonso Sebrão. x x x O conhecido desportista Francisco Capelletti pediu-nos que desmentissemos a noticia segundo a qual elle iria a Sar'a Catharina contractar tres cracks para o Guarany. — Não quero mais lidar com esse negocio — disse o Jango me abandonou, lamcis quiz me envolver com jogadores de futebol.

Flaviano Esta' Treinando Para Voltar a's Lides



FLAVIANO, que voltará a brilhar em campos pontagrosos: — senses: —

Flaviano Holzmann, justamente considerado como um dos melhores arqueiros que o soccer pontagrossense possui, está treinando com afinco, para voltar á sua antiga forma e ficar em condições de defender o seu antigo clube, o Guarany. O "menino de ouro" como o chamavam nos bons tempos, tem realzado rigorosos ensaios, que lhe tem sido altamente proveitosos. Flaviano dentro de pouco tempo voltará aos tempos em que deleitava o mundo esportivo princezino, com as suas jogadas de estylo, que empolgava a assistencia que o via fleitando o arco do rubro-negro c'mpez no.

Ricardo Wagner

Fala-nos Sobre a Sua Propalada Ida Para a Presidencia do União Campo Alegre

Um encontro fortuito poz-nos frente a frente ao conhecido desportista, sr. Ricardo Wagner, offerecendo-nos o ensejo de indagar do mesmo o seu programma de acção na Presidencia do União Campo Alegre. A nossa primeira pergunta, o valoroso procer respondeu: — As noticias foram muito adeantadas. Eu não assumi compromisso algum de occupar já a presidencia do veterano União. Tive, de facto, um entendimento muito ligeiro com dirigentes do U.C.A., meus amigos pessoases; mas nada ficou assentado. — Mas, a sua expressão



Ricardo Wagner "occupar já" dá a entender que pretende fazelo mais tarde, não?

— Não sei ainda, meu amigo. Dentro de pouco tempo deverei emprehender uma longa viagem de negocios aos Estados Unidos e só depois de meu regresso a esta boa terra é que tomarei uma deliberação definitiva. Si me fôr possível, gostosamente, assumirei a presidencia do União e alli trabalharei, como sempre pelo engrandecimento do desporto princezino, — foram as ultimas palavras do sr. Ricardo Wagner. Eis ahi o que ha de verdade em torno da sensacional nova que, ha dias, transmittimos aos nossos leitores.

Preparando-se Para Enfrentar o Demolidor!



LOU NOVA, jovem pugilista californiano, peso pesado, que provará sua capacidade como boxeador no proximo dia 16 de Dezembro, quando enfrentará o inglez Tommy Farr em Madison Square Garden, Nova York. A prova de que seu treinamento tem sido violento, temol-a no olho esquerdo de Nova, bastante congestionado. Lou Nova alimenta a esperança de vencer a Tommy Farr para poder chegar a enfrentar o campeão mundial Joe Louis.

A Transferencia Do Campeonato Estadual

Conforme explicamos em nossa nota de hontem, nos basidores do desporto curitybano estavam trabalhando para que não fosse interrompido o campeonato da capital, com a realização do jogo entre o Operario, desta cidade, e o Rio Branco, de Parana-guá. Trata-se ou não de um "conceito desinteressante a ser travado por duas equipes do interior, como disseram os nossos colegas d'"O Da", o que está em jogo é o cumprimento de um programma já approved pelos poderes competentes... Assim sendo, mais uma vez lembramos aos mentores do futebol princezino que não devem concordar com a idéa da "melhor de tres", pois que isso, si attende aos objectivos dos clubes da capital, vae de encontro aos interesses do nosso futebol.



NATAÇÃO

Katherine Ravvls Thomson, que possui vinte e nove campeonatos nos Estados Unidos



TRACK

Glenn Cunningham, o homem que correu a milha com maior velocidade, ou seja em 4'4" 1/8



VELOCIDADE

O capitão George E. T. Easton, da Inglaterra, que em seu automovel de corrida correu 357,5 milhas em 1 hora.



HYPPISSMO

O jockey canadense Johny Longden, vencedor de 208 carreiras de 1.026 milhas.



PATIM

Robin Lee, de Brooklyn, Nova York, campeão de patim sobre gelo 1938

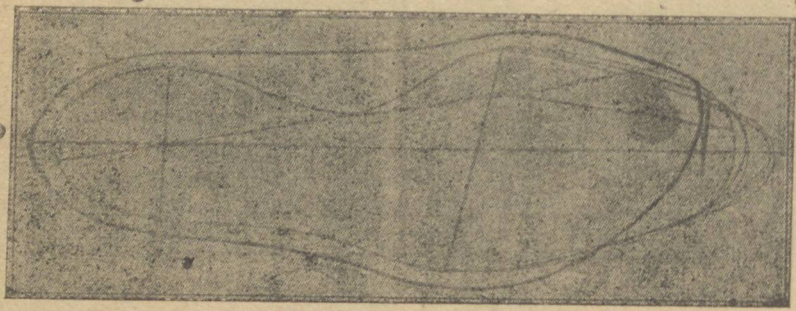


HOCKEY

Davey Kerr, do "Nev York Rangers", considerado como o melhor jogador

O Unico Sapateiro Orthopedico do Estado

E' O SR. ANTONIO GIORGI, QUE TEM SEU ESTABELE CIMENTO INSTALLADO EM NOSSA CIDADE



Se é verdade que o homem está exposto a uma serie infanda de males, não é menos verdade que a maior parte delles já a sciencia conseguiu debellar ou minorar, motivo que não nos pode fazer descer do progresso e da sa-

Se é verdade que o homem está exposto a uma serie infanda de males, não é menos verdade que a maior parte delles já a sciencia conseguiu debellar ou minorar, motivo que não nos pode fazer descer do progresso e da sa-

Se é verdade que o homem está exposto a uma serie infanda de males, não é menos verdade que a maior parte delles já a sciencia conseguiu debellar ou minorar, motivo que não nos pode fazer descer do progresso e da sa-

Se é verdade que o homem está exposto a uma serie infanda de males, não é menos verdade que a maior parte delles já a sciencia conseguiu debellar ou minorar, motivo que não nos pode fazer descer do progresso e da sa-

Se é verdade que o homem está exposto a uma serie infanda de males, não é menos verdade que a maior parte delles já a sciencia conseguiu debellar ou minorar, motivo que não nos pode fazer descer do progresso e da sa-

Se é verdade que o homem está exposto a uma serie infanda de males, não é menos verdade que a maior parte delles já a sciencia conseguiu debellar ou minorar, motivo que não nos pode fazer descer do progresso e da sa-



Se é verdade que o homem está exposto a uma serie infanda de males, não é menos verdade que a maior parte delles já a sciencia conseguiu debellar ou minorar, motivo que não nos pode fazer descer do progresso e da sa-



OS MALES DOS PÉS

Os leitores por certo ainda não haviam pensado que grande parte dos males dos pés são provenientes do uso de sapatos defeituosos. Pois é a verdade.

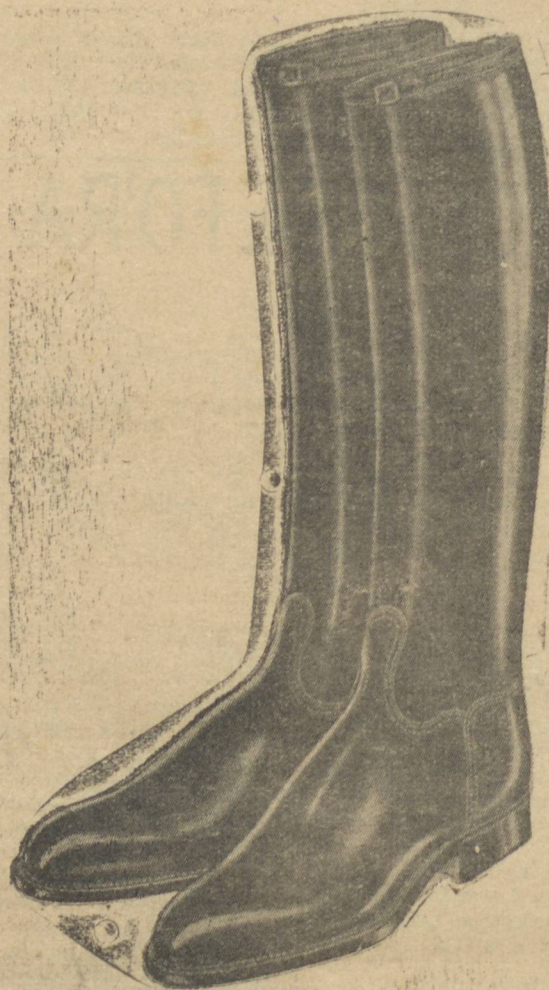
Callos, cravos, joanetas, unhas encravadas, cascões e outros defeitos, todos podem ser adquiridos pelo uso de calçados mal feitos e raras

Se é verdade que o homem está exposto a uma serie infanda de males, não é menos verdade que a maior parte delles já a sciencia conseguiu debellar ou minorar, motivo que não nos pode fazer descer do progresso e da sa-



Se é verdade que o homem está exposto a uma serie infanda de males, não é menos verdade que a maior parte delles já a sciencia conseguiu debellar ou minorar, motivo que não nos pode fazer descer do progresso e da sa-

Se é verdade que o homem está exposto a uma serie infanda de males, não é menos verdade que a maior parte delles já a sciencia conseguiu debellar ou minorar, motivo que não nos pode fazer descer do progresso e da sa-



A Fabrica Garimpeiro

E A EXCELLENCIA DOS PRODUCTOS QUE FABRICA

Notamos, certa vez, em topico original, que nossa cidade pode se orgulhar de ser dona de vasto parque industrial, mesmo que isso não seja exhibido ao primeiro golpe de vista, nem proclamado aos sons das clarinadas da publicidade.

Inumeras são as nossas fabricas, trabalhando nos mais variados ramos, e todas ellas encontram-se em franca actividade, possuindo apparellagem enorme, completa e moderna, e dando trabalho a centenas de operarios.

E' o que acontece, por exemplo, com a Fabrica Garimpeiro, dos Srs. Armando Knechtel & Filho, que se dedica á fabricação de bebidas de todas as qualidades, bem como á importação de aguardente e de vinho.

Suas actividades são, pois, as mais amplas, e dellas queremos dar um rapido apanhado, que pudesse synthetisar aos nossos leitores o quanto de progresso de que gozamos devemos aos trabalhos daquelles adiantados industriais.

A FABRICA GARIMPEIRO A Fabrica Garimpeiro está situada em nossa cidade, á rua Theodoro Rosas, 67, onde se encontram installadas todas as suas vastas machinarias.

Os srs. Armando Knechtel & Filho mantem alli installações completas e efficientes, com que podem garantir a efficiencia dos productos que expõem á venda e que são os preferidos, não só da população de nossa cidade, como tambem da das cidades vizinhas e, mesmo, a dos vizinhos Estados.

OS INDUSTRIAES Isso é assegurado, em parte, pela competencia e dedicacão com que os Srs. Armando Knechtel & Filho se entregam ao cuidado de dirigir seu estabelecimento, impedindo, assim, que a leviandade por vezes existente nos empregados, possa prejudicar a qualidade e, assim, o renome dos productos que fabricam. Industriaes assim esclare-

cidos são uteis á Patria, que necessita dos grandes valores para poder trilhar, sempre, o caminho tentador do progresso e da ascensão.

O REFRESCO DAS CINCO FOLHAS

Não se limitaram os Srs. Armando Knechtel & Filho a empregar as formulas de todos conhecidos para a fabricação de seus productos.

Muito pelo contrario. A Fabrica Garimpeiro pode se orgulhar de fabricar productos originaes e unicos, que são, por assim dizer, a chave do successo que ella possui e que se consolidou rapidamente.

Dentre esses productos originaes, queremos destacar o "Refresco das Cinco Filhas", cuja fabricação é extraordinariamente util, para todos os

que apreciam a bebida saudavel ou que necessitam della pela delicadeza de seus orgãos digestivos.

O "Refresco das Cinco Folhas" é fabricado com fructas sylvestres, constituindo-se em excitante do systema urinario.

Suas caracteristicas são as seguintes: amargo, diuretico, purgativo e depurativo do sangue.

Quatro qualidades que bastariam para dar-lhe a grande fama de que hoje goza, e que nada mais é do que a merecida consagração dos productos de valor.

Merecem, por sua fabricação, os applausos da cidade os Srs. Armando Knechtel & Filho, cuja fabrica é um dos pilares do progresso de nossa terra.

QUEREIS ECONOMISAR O VOSSO PRECIOSO DINHEIRO?

Pois então não percam tempo e aproveitem as grandes vantagens que a muito conhecida

Loja Americana

está offerecendo, por preços nunca visto nesta cidade. Grandes descontos de 10, 20 30 e 40 por cento de abatimento em todos os artigos.

Um formidavel sortimento recebido nos ultimos dez dias.

O maior e a mais bem organizada exposiçao de novidades em artigos para presente.

Nenhum estabelecimento se recommenda mais para as compras de Presente, devido os preços serem ao alcance de todas as bolsas.

Loja Americana

Espera a honrosa visita de V. S. para certificar-se da verdade, e agradece antecipadamente.

NOVIDADES MARAVILHOSAS SO' NA AVENIDA VICENTE MACHADO, 56 — ESQUINA DA RUA SANT'ANNA. PONTA GROSSA



CAIXA POSTAL, 14
TELEPHONE, 338
TELEGR.: "MOTTI"

SECÇÃO DE ATACADO
Seccos e Molhados

SECÇÃO VAREJO
Conservas e Bebidas nacionais e estrangeiras — O maior e melhor sortimento.

SECÇÃO DE AÇUGUE
Carnes, Salomes, Presuntos, Mortadellas, Wiennervurst, Etc., Etc.

SECÇÃO DE PADARIA
Pães, Bolachas, Balas, Chocolates, Pralinés, Etc.

MOINHO PARA CAFE'

Tomem o Café

ZENY



ARMAZEM DE SECCOS E M OLHADOS POR ATACADO E A VAREJO

Vicente Motti & Cia.

ESPECIALIDADE EM CONSERVAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Ponta Grossa

Parana'

Fabrica de

Filial

Banha, etc.

A Nacional

Rua Tiradentes

Avenida Bonifacio Villela N. 32

As Inexplicaveis

Manifestações do Alêm-Tumulo

A HISTORIA DO HOMEM QUE TEM A IRMÃ NA MENI NA DOS OLHOS. — UM AMOR FRATERAL QUE AT RAVESSA AS PERIGOSAS FRONTEIRAS DO MUNDO DOS MORTOS.

O jornal é uma entidade impessoal. E impessoais são todos os seus redactores e reporteres, quando no exercicio da profissão.

O jornalista, em trabalho, é apenas o olho que vê e não o cerebro que julga. Por isso, é que os leitores podem estar bem ao par de todas as occurrencias do mundo. Porque o jornalista, para informa-lo, esquece as suas proprias opinões e conceitos.

E o que acontece com a reportagem que hoje apresentamos. Ao noticial-a não nos enchamos nem de creença nem descreença no phenomeno. Apenas levamos-lo ao saber do leitor, que já deve estar curioso por entrar duma vez na materia.



UMA HISTORIA FRATERAL E ANTIGA

Quasi tudo o que acontece neste mundo tem suas raizes em alguma historia antiga. Não se poderia, mesmo, explicar o encadeamento natural dos factos, se se não lhes achasse uma explicação natural alguma coisa que passou.

A historia que aqui vai é meio phantastica. Tem o sabor das antigas narrações sibyllinas, das pythonicas, que o tempo deixou já paradas, no começo do nosso mundo...

Por isso, ao inicia-la, precisamos nos travestir da linguagem magica dos irmãos Grimm:

— ERA UMA VEZ...

Era uma vez um homem que amava muito uma irmã que o destino lhe tinha dado. E sempre costumava dizer:

— Você é a menina dos meus olhos...

CORREM, COMO SEMPRE, OS ANOS...

Os annos, porém, não deixaram de correr. E com elles as ceifas periodicas da morte. E uma vez, numa das pontas de sua alfinete apanharam a irmã que era a menina dos olhos do homem de que fallamos...

ESPIRITISMO

Você acredita em espiritismo, leitor?

Acredite ou não, ha gente que acredita. E os que acreditam procuram nas invocações magicas das mesas mediúnicas, entrar em contacto com os entes queridos que se passaram para o além.

E' por isso que existe hoje esta reportagem. Porque o irmão da que morreu procurou falar-lhe depois de sua morte.

E ella agradeceu o seu carinho, e ella agradeceu o seu amor, transformando-se, de facto, na menina dos seus olhos...

ANTIGAMENTE...

Antigamente, quando nos contavam as historias de fadas, nós arregalavamos os olhos espavoridos, acompanhando attentamente o desenrolar sempre sempre accidentado das narrativas.

Ao contrario do que acontece geralmente na vida, havia sempre uma fada boa, que livrava os meninos bons dos

maior quando nos lembramos de que elle se passou em pleno seculo XX...

O "CLICHE" QUE PUBLICAMOS

Nesta reportagem, publicamos o "cliché" do homem que tem na menina dos olhos a menina de sua vida.

A chapa photographica — dizem os entendidos — foi batida a pedido do guia espirital do médium.

O médium — segundo o reporter ouviu — ficou em estado de transe, para a obtenção do phenomeno.

A entidade espirital localizada na vista do paciente é uma sua irmã, como dissemos, que falleceu ha varios annos.

Informaram-nos que o médium nada encontrando de extraordinario no seu retrato, entrou em communicação com o espirito-guia, o qual veio esclarecer que se devia observar a sua vista esquerda, colocado sobre a photographia um papel perfurado, á altura do olho, para notar-se, com nitidez, o phenomeno prometido da photographia espirita.

Obedecendo a essas instrucções, o médium pôde verificar a realidade do facto: sua irmã — que era a menina dos seus olhos — isto é, a que estava ligado por grande affeição fraternal, alli estava photographada, nitida, impressa sobre o seu órgão visual...

perigos e esmagava os meus debaixo de seus pezinhos delicados...

Hoje, o mundo já nos transformou os corações. E isso porque somos esmagados pelas fadas más sem que as boas nos venham socorrer.

E quando saemos que um ser humano recebeu um premio de sua bondade, vindo do além-tumulo, sentimos uma vontade doída de voltar á infancia, e acreditar novamente na victoria eterna nos bons sobre os máus...

E o milagre se torna ainda

Carlos Osternack & Cia.

IMPORTADORES — EXPORTADORES E INDUSTRIAES

Casa de Ferragens - Louças - Armas - Munições
Tintas - Oleos, Congoleum, Etc.

SERRARIA "S. CARLOS" — TURVO, GUARAUANA (LINHA SUL)

End. Telegraphico: "Osternack" — Caixa Postal 50.
Codigos Usados: Ribeiro, Mascote e Levverend

Rua Santos Dumont, 98

Paraná PONTA GROSSA Brasil

HOTEL CASIMIRO

PROPRIETARIO

GASIMIRO SOKOLOWSKI

Proximo á Estação da Estrada de Ferro -- Comidas a qualquer hora -- Asseio, Promptidão e Seriedade

OPTIMAS ACCOMMODACOES PARA OS SRS. VIAJANTES E EXMAS. FAMILIAS

Pregos Modicos

Av. F. Pinheira, 47

PONTA GROSSA

PARANÁ

Fabrica a Electricidade de Fogos Artificiaes "SANTO ANTONIO"

MARCA REGISTRADA

ALBERTO JOSE' EMILIO

(Successor de Antonio José Emilio e Filho)

Baterias, Traques, Rodinhas, Bombas de riscar de diversos tamanhos -- Rodas do sol, da lua, aereas e muitas outras qualidades de fogos a gos to dos freguezes.

Foguetões tiro de canhão, idem tiro de mor Balões de 5 a 50 palmos com descargas e com cial de 3 bombas. Pistolões de diversos tiros. teiro, idem de apito, idem de lagrimas, idem espechivas de ouros, etc., etc.

FOGOS DE ARTIFICIO — Mandam-se empregados armar e queimar fogos de artificio em qualquer ponto da Republica, correndo as d espezas de viagem e estadia do pessoal, por conta dis senhores festeiros.

RUA VISCONDE DE NACAR, 1 -- PHONE: 3-9-3 — TELEGRAMA: "SANTONIO" — CAIXA POSTAL 145 — PONTA GROSSA — ESTADO DO PARANÁ

Galeria das Sedas

O MAIOR SORTIMENTO DE ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

SEMPRE Recebendo Novidades e Vendendo por pregos ao alcance de todos. SEDAS E TRICOINES PARA CAMISAS — PYJAMAS CONFECCIONADOS PELOS ULTIMOS DE SENHOS

MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANCAS, AS MELHORES MARCAS. PERFUMARIAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS, PARA TODOS OS PRECOS.

Camisas — Pyjamas e Cuecas Da Fabrica ao Consumidor

GRAVATAS DIVERSOS TYPOS

CURY

Galeria das Sedas

A chamada marca de chapéu para homem, acabamos de receber as ultimas creações.

FABRICA DE ROUPAS BRANCAS — RUA 7 DE SETEMBRO, 8 — DEF RONTE AO "RENA"

PONTA GROSSA

Já Vae Se Libertando Da Importação De Generos Alimenticios

A politica do "bastar-se a si mesmo" é o anseio de todos os povos do mundo. Si alguma necessidade existe de um povo procurar produzir o que consome, essa necessidade cresce de vulto quando se trata da produção de generos alimenticios, pois na hora em que vivemos, chega a ser inconcebivel que estejamos na dependencia de outros para prover as nossas necessidades nesse particular.

E' um outro sector das actividades pontagrossenses onde se vem notando um progresso assás consideravel. Ha um esforço extraordinario para que produzamos aqui mesmo, todo o alimento que se faz mister á subsistencia de nosso povo.

Esse facto vai se constatar cabalmente nas excellentes installações da "Fabrica Pontagrossense de Massas Alimenticias", a cuja frente se acha a figura dinamica de seu proprietario, o sr. Henrique D. Freitas, que vem desenvolvendo os maiores esforços no sentido de que a perfeição de sua fabrica atinja ao maximo para melhor servir á população pontagrossense.

Já por se tratar da unica fabrica existente no genero, na cidade, já pela pureza de seus productos e ainda pela meticulosidade e honestidade impressas á direcção do estabelecimento, a industria do sr. Henrique D. Freitas destaca-se notavelmente.

Visitamos, um desses dias, o Pastificio Pontagrossense e ali colhemos a melhor impressão possivel, quanto ao asseio de suas dependencias e observancia rigorosa dos mais comezinhos principios de hygiene, em todos os trabalhos.

Deante disso, é de nosso dever recomendar a todos os pontagrossenses que dêem sua preferencia ás massas alimenticias do Pastificio Pontagrossense, por isso que, além de estar o mesmo dotado do melhor aparelhamento, com técnicos competentes e experimentados no ramo, trata-se



O espaçoso prédio próprio, onde funciona a Fabrica Pontagrossense de Massas Alimenticias

de um producto de superior qualidade, confeccionado exclusivamente com farinhas seleccionadas, isentas de qualquer impureza. E, sobretudo, não seria demais lembrar que, tratando-se, como se trata, de uma industria genuinamente pontagrossense, deve merecer todo o nosso apoio, pois adquirir fóra o que já se fabrica aqui, é o mesmo que procurar desfalecer a economia de nossa terra.

Por tudo isso, nesta edição em que estamos focalizando as principais industrias da cidade, não podemos deixar de consignar os nossos parabens ao sr. Henrique D. Freitas, pelo progresso de seu modelar estabelecimento e pela preferencia que seus productos vêm encontrando entre os nossos consumidores.

Aguia de Bronze

BREVEMENTE

Vae Receber Grande Sortimento De Artigos Para A

Estação De Inverno
PRECOS BARATISSIMOS

Vende-se Em Prestações Para a Associação Beneficente 26 De Outubro

Culpado!



Jorge Burns, famoso artista do radio e do cinema americano, ao comparecer perante a Corte Federal de Nova York, destacou-se culpado dos delictos de contrabando de joias. Segundo as accusações, Burns introduziu ilegalmente nos E.E.U.U. joias no valor de 4.885 dollares. Jorge Burns, ao comparecer nos Estados Unidos, da cidade de Nova York.

Açougue Do Povo

DE

REYNOLDO SCHNEKENBERG

TELEPHONE, 388

Av. Carlos Cavaicanti, 2

A Agencia Chevrolet de Ponta Grossa

Importantes actividades da Firma F. Cappeletti & Cia.

Não ha pontagrossense que não tenha agradecido á firma F. Cappeletti & Cia. o facto de ter embellecido a cidade com um dos mais lindos predios que possuimos. Esse bello edificio, localizado num dos principaes pontos da cidade, foi terminado no anno passado, serdo espacoso e aparelhado para o fim a que se destina.

AS ACTIVIDADES DA FIRMA

A bemquista firma J. Cappeletti & Cia., dirigente da Agencia Chevrolet é, sem duvida, a que proporciona facil compra e venda de automoveis, sendo forte e séria em suas transações

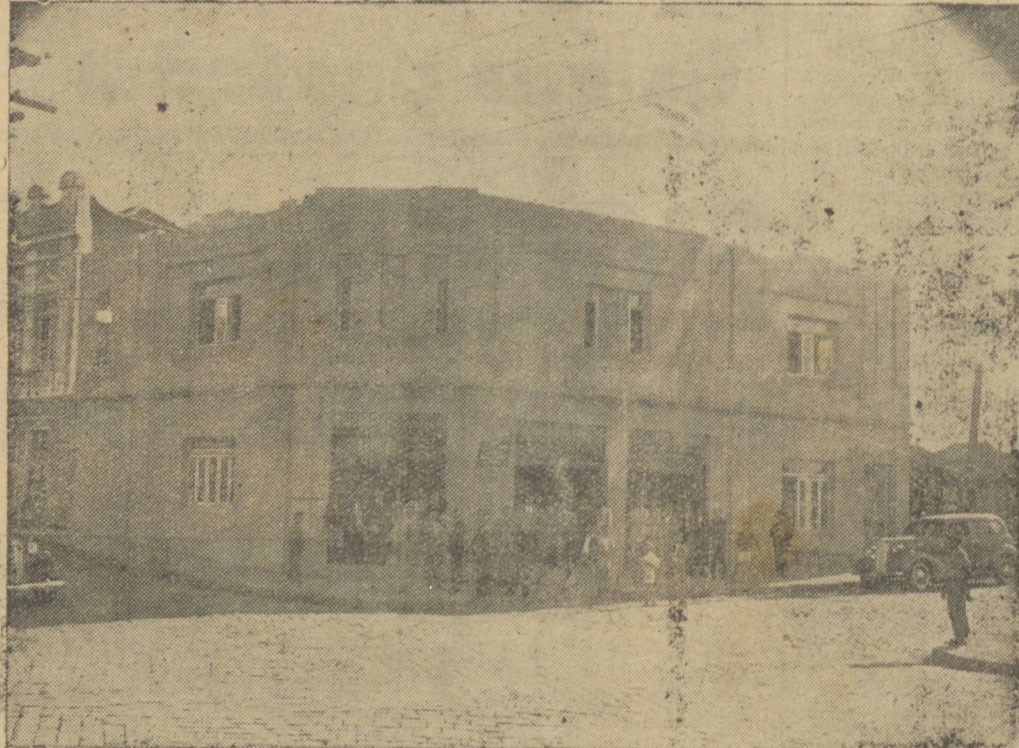
Dispondo de pessoal habilitado que attende aos servicos de concertos e outros preliminares, a Agencia Chevrolet recommenda-se por tudo quanto falla de perto, ao perfeito, em trabalhos de mechanica, lavagens de automoveis, e outros encargos communs a estabelecimentos do genero.

Os agentes, pessoas idoneas, tem para cada freguez uma observação proveitosa, quando se trata de adquirir um carro, ressaltando a sinceridade em toda a linha, seja

pequena ou grande a transação.

AS MODERNAS INSTALLAÇÕES

As installações da Agencia



O EDIFICIO PROPRIO ONDE SE ACHA INSTALLADA A AGENCIA "CHEVROLET"

são as mais modernas, possuindo todos os aparelhos necessarios aos seus variados

servicos.

Dentre esses, queremos destacar o aparelho hydraulico para lavagens de automoveis, sendo estas feitas por preços razoaveis.

modelo, 1939, verdadeira e perfeita obra em materia de automoveis.

OS CAMINHÕES

Grande tem sido a procura de caminhões para o puxadio de madeiras do "hinterland" paranaense, os quaes são vendidos por preços commutativos.

O QUE É A AGENCIA CHEVROLET

O novo predio da Agencia Chevrolet está situado á rua Engenheiro Schamber, esquina do triangulo fronteirico ao Parque Infatível.

O sr. Francisco Cappeletti, socio da firma, pessoa atenciosa e cortez, cavalheiro na extenção da palavra, dispensa á numerosa freguezia da Chevrolet as atencões a que faz juz no terreno do admissovel e do cordato.

Desnecessario se torna declarar que a referida Agencia tem em venda todas as quaesquer peças e accessorios para automoveis dessa reputada marca, vendendo-os por preços verdadeiramente baixos.

Eis ahi o que é a Agencia Chevrolet de Ponta Grossa, dirigida por firma de tradicional reputação no commercio princezino.

A Grandeza de PONTA GROSSA

Através de Seus Modelares Estabelecimentos Industriais



FLAGRANTE DA SOLEMNIDADE DA INTRODUÇÃO DE NOVOS MELHORAMENTOS NAS INSTALLAÇÕES DAS INDUSTRIAS SCHNECKENBERG.

Como em todas as grandes cidades do mundo, Ponta Grossa já possui representação em todas as industrias que mais de perto dizem com os interesses immediatos do povo e, principalmente aquellas no que concerne á alimentação. Ha alguns annos atraz, a população reclamava, com toda a razão, que não possuia um açougue em condições de attender ás exigencias do adiantamento de nossa cidade. Contra todas as normas da hygiene e como verdadeiro attentado á saúde publica, a carne era vendida em horribes barracões de madeira, onde o commercio de carne era impossivel de preencher os principios de asseio.

Considerando esse estado de coisas a conceituada firma Viuva Schneckenberg & Filhos, da qual é gerente o

tineto cavalheiro e operoso industrial, o sr. Eurico Schneckenberg, resolveu preencher a lacuna existente, installando em nossa cidade, á rua Santos Dumont, o conhecido Açougue "Aurora", estabelecimento modelar, que rapidamente se impoz á confiança de nossa população, donde resulta a justificada preferéncia que lhe consagra o povo pontagrossense.

Tendo á frente os irmãos Schneckenberg, Eurico, Oscar e Rodolpho — o primeiro na qualidade de gerente, como já dissemos, e os dois outros como auxiliares, o açougue "Aurora" não podia deixar de conseguir, como conseguiu, o mais alto gráo de prosperidade, pois todo o ramo de commercio ou industria não pode progredir si não contar com uma direcção criteriosa e capaz. Com effeito, os Irmãos

Schneckenberg são perfeitos conhecedores do ramo e dispõem os seus negocios de tal fórma que não ha quem não se sinta satisfeito com os servicos de seu estabelecimento. A ordem, o asseio, a educação de seus empregados, a presteza no servir, tudo, em summa, no Açougue "Aurora" é perfeito. Isso sem falarmos na excellencia dos productos que são allí fabricados. A qualquer hora, encontra-se no Estabelecimento da Viuva Schneckenberg, além de optima carne que distribue á população princezina, um variado sortimento de frios, como sejam: salames, salsichas, de diversos typos, presuntos e tudo o mais que concerne ao ramo, como, por exemplo, linguicas especiaes, fabricadas escrupulosamente com pura carne de porco, o qual, antes de abtido é submettido a

rigorosa inspecção, afim de ser assegurado o consumo á população, livre de qualquer impureza ou perigo para a saúde.

No Açougue "Aurora" e isso já é conceito firmado, ninguém sae mal servido. Dispõe elle de um moderno e bem montado frigorifico que assegura a mais perfeita conservação de tudo quanto allí se fabrica, o que, sem duvida, representa uma alta garantia para a saúde publica de Ponta grossa.

No dia em que o DIARIO DOS CAMPOS sae a lume para fazer resplandecer tudo o

que Ponta Grossa possui de seu, focalizando os aspectos de sua vida, os mais variagados, não podiamos deixar de apresentar os nossos cumprimentos á Viuva Schneckenberg e seus dignos filhos, pois que o seu labor em favor do progresso de nossa cidade é desses que merecem a maior admiração e os maiores encontros

O cliché que estampamos reproduz uma reunião de pessoas representativas da cidade, durante a qual a credida firma offereceu, tempos atraz, um cordeal agape, quando introduziu varios melhoramentos em seu modelar estabelecimento.



Quer Ter Em Sua Mesa

Peixe E Camarão Frescos?

Procure a Peixaria

«Japoneza»

QUE SE ESMERA EM BEM SERVIR A' SUA CLIENTELA — RECEBE DIARIAMENTE CARREGAMENTO DE PEIXES DE PARANAGUA'.

RUA BALDUINO TAQUES

Cod. RIBEIRO — MASCOTTE 2.^a End. Teleg. "JUSTUS"

TELEPHONE, 1-4-3 CAIXA DO CORREIO, 10 RUA BALDUINO TAQUES, 92 E 95

JUSTUS & CIA.

Importação e Exportação

Drogaria «Justus»

COMPLETO SORTIMENTO DE PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Depositarios de todos os

PRODUCTOS "BAYER"

A Pátria do Futuro

SANTA CASA DE MISERICORDIA

A Grande Casa Hospitalar De Ponta Grossa

Revolução de 1930 incardina os valores que ainda permanecem no domínio abstrato, porque os meios e eles deviam organizar, sua aplicação prática, não adquiriram a necessária coesão.

Nem por isso reputemos a empregados os esforços de poucos de, sinceramente, sonhar com um novo estado de coisas para o Brasil. O progresso de uma nação não se faz a grandeza e as grandes passadas, como muitas supõem. O passado não afirma pelo modo mais suntuoso.

Atividades, com as defrontam-se e, quase insuperáveis, lento marchar, os quais, devem elas vencer, qualquer preço, sob pena de perecimento.

Algumas palavras lançadas no papel podem condensar, em poucas linhas, as ideias teóricas que só com o desdobrar de largos artigos poderão ser postas em realização. E, a medida que esse desdobramento se vá, por força da existência de novas circunstâncias, elas com os quais se não poderia intervir no meio ambiente para modificar o sentido primitivo da ordem de coisas que se está implantando.

Não há porque lamentar o desenrolar dos acontecimentos que há dez anos se sucedem no tabuleiro político, social e econômico do Brasil.

Os aspectos que ainda se mostram referentes à viscosidade não se abunda do passado, se examinarem mais detidamente as razões íntimas do seu desencanto, verão que este é muito menos ponderoso do que aquela sensação de angústia que se apoderou do povo, especialmente das classes média e baixa da sociedade, antes que a estrutura política-oficial do País sofresse o terrível Aquilão que a pôs por terra.

1930 e 1937 são dois períodos que se completam por si mesmos; sua solidariedade íntima é incontestável. Com o primeiro tomou, o Brasil, um caminho muito sério que já se não estava preparado para seguir.

do para digerir. E essa digestão terá a sua transição necessária, rigorosamente demarcada. Não nos deteremos na análise das indigestões sofridas pelo organismo vivo da pátria, nessas horas de lutas necessárias que estão por demais salientes na lembrança de todos. Acrescentáremos, apenas, que o repasto foi assimilado, finalmente, pelo corpo da nação, e, hoje, preciso sangue corre nas suas

veias com impetuosidade, merced da "depuración" sofrida pelos miasmas que nos empestavam em Novembro de 1937, com a extirpação das forças reacionárias reorganizadas que, decididamente, transbordavam do seu leito próprio, ameaçando interferir em esferas de ação que lhes não competia invadir.

O Presidente Getúlio e sua poderes — não só po-

líticos como, principalmente, éticos — que jamais foram depositados nas mãos de um mortal, na terra de Santa Cruz. No futuro, os historiadores — e mais do que eles, os psicólogos — assestarão suas lentes agudas, penetrantes, sobre este auro período da nossa vida, sobraçando os seus aspectos mais representativos, para estabelecerem significativo paralelo entre o Grande Pedro II e o Presidente Vargas.

Suas conclusões serão bem interessantes. Mas, como nos não compete fazer a apologia desses ilustres varões da comunidade brasileira, contentemo-nos em assinalar previamente que, enfão, o julgamento ganhará tanto em sinceridade quanto seria, na atualidade, invalidado pelo epicurismo daqueles cuja única profissão é a exaltação em teresinha dos homens do presente, mesmo que com o sacrifício sumário dos rígidos postulados da Verdade, confiante que sua insaciável fome de ouro seja, de alguma sorte, saciada.

As classes conservadoras desdenham a marcha do governo socialista instalado com a Revolução rubra de trinta, e consolidado pela Revolução branca de trinta e sete. Por outro lado, são essas mesmas classes as que mais temem o surto do comunismo, nas nossas fronteiras. Seu desdém, por consequência, não é senão um paradoxo, por isso que qualquer leigo está a enxergar, nas linhas que demarcam a expansão da política governamental-trabalhista, o freio imprescindível para coartar qualquer veleidade no sentido de se holerizar o Brasil.

Sabidamente, lá diz o adágio: — "mais vale prevenir do que remediar".

As formas violentas de desagregação social não são familiares ao Brasil. Racionando bem, não há, em nosso seio, um clima propício para a explosão de sentimentos verdadeiramente tenebrosos, como acontece em outras nações muito nossas conhecidas. Nossa história está a corroborar o nosso aserto; mesmo nos seus grandes trâmites, da Abolição, da República e, recentemente, com a 2ª República, nada se pôde encontrar que sirva para se fazer uma comparação com a virulência da guerra espanhola, ali ás barbas das sociedades do Continente que se já de estar saturadíssimo de civilização, sob as vistas impotentes do Chefe da Igreja a que está filiada a maioria quasi absoluta dos espanhóis.

xxx

Assim, caro leitor, em que pese ao nervosismo dos apressados, até no delineamento das instituições brasileiras, que se afirmam, justamente, num terreno que, por toda a parte se mostra movediço — nesta agitada primeira metade deste acantado século XX — estamos a ver que somos, qual os hebreus de antanho, na ação privilegiada nos pulcros caminhos de Jeová.

Adquirámos, por conseguinte, consciência plena de que seremos um povo extremamente varonil. Dêmos mão forte aos institutos de cultura que se formam em nosso meio. Tornemos maleáveis os nossos espíritos até o ponto necessário à nossa boa conduta futura.

As forças morais que o Brasil ha defendido sempre, de uma maneira quanto possível sincera e real, são um formidável patrimônio cujos usufrutuários logieos serão os nossos filhos e netos.

Sejámos, para a nossa felicidade, um povo-síntese, que assimile e pratique as boas qualidades de todos os outros que nos antecederam e parecem perceber, nos horizontes espirituais do seu futuro próximo, os estigmas da sua decadência histórica.

Que a cultura gauleza, disseminada há tantos séculos para o enriquecimento das elites pensadoras do mundo inteiro, estabeleça o seu império ideal, sublime e superior, nestas regiões fertilizadas pela bondade do Criador! Que a filosofia prática, liberal e disciplinada da nossa grande irmã do Norte, se entrose nessa cultura, impermeabilizando-nos a alma nacional para a nossa luta gigantesca em prol do progresso da humanidade!

Salve, Brasil, pátria do futuro, cinzeladora imortal da evolução moral de todos os povos, com o seu Pacifismo indestrutível porque verdadeiro, leal, são e construtor!



O Brasil que vem ahí...

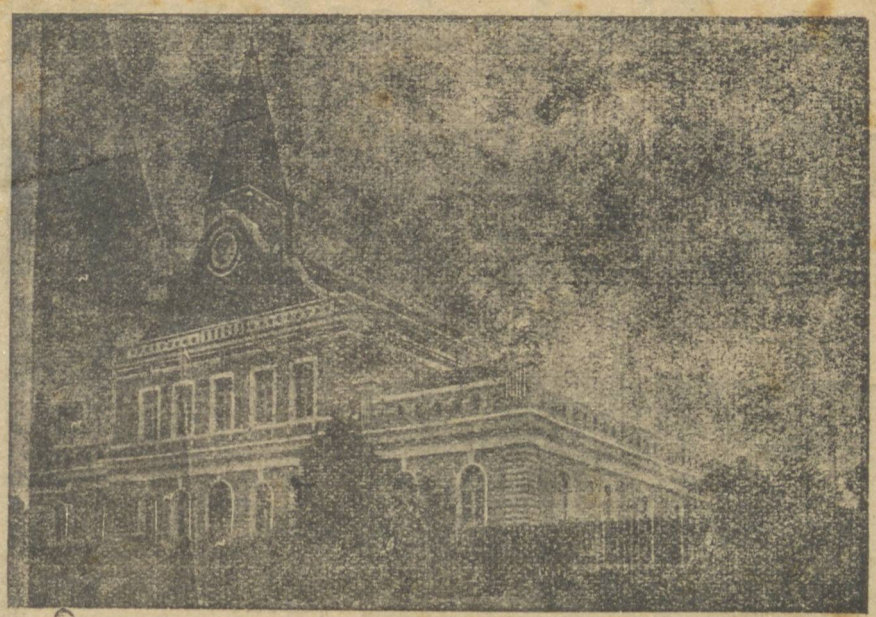
Na alma verde das flores-tag repouza o futuro de nossa Pátria.

O homem precisa, como sempre precisou, da floresta, para sua vida.

Hoje, que se pretende re-

construir os alicerces até ha pouco oscilantes do Brasil, precisamos, novamente, venerar os nubes tutelares da floresta.

A paisagem acima deve ser a paisagem do Brasil de amanhã.



Ponta Grossa, cidade dona de muitos títulos, pode se orgulhar de possuir a melhor, maior e mais caritativa casa de misericórdia do interior do Estado.

A nossa Santa Casa, é, de facto, o motivo de orgulho e de cuidados do povo pontagrossense.

SOCORROS A TODOS

Sendo uma instituição particular, a Santa Casa de Misericórdia não se limite a acolher com braços caritativos aos necessitados de Ponta Grossa, mas, sim, recebe a todos os que a procuram, muitas vezes vindos de longinquas cidades e municípios do Estado.

Dias: 1 8; 2 87; 3 81; 4 zinhos.

Essa obra de carinho e de assistência continua tem feito da casa hospitalar da Av. Francisco Burzio um receptáculo das benções de todos os que della sahiram com saúde — vida nova — aptos a enfrentarem com energia a luta pela vida.

SEÇÕES DA SANTA CASA

Além dos pavilhões destinados aos doentes que a procuram, e que foram à Santa Casa propriamente dita, deve-se, desde já, contar como parte integrante della a Maternidade, cuja construção já se acha bastante adiantada.

Também funcionará dentro em pouco, vizinho ao prédio da Santa Casa, o Hospital das Crianças, que ficará com frente para a rua Coronel Bittencourt, prolongamento.

O Instituto Pasteur já funciona, vizinho ao pavilhão em que futuramente será instalada a Maternidade.

O MOVIMENTO DA SANTA CASA

Damos abaixo algumas estatísticas, a respeito do movimento da Santa Casa no passado mez de Março:

Existiam	
Homens	37
Mulheres	37
Crianças	13

Entraram

Homens	61
Mulheres	43
Crianças	13

Sahiram

Homens	46
Mulheres	46
Crianças	14

Falleceram

Homens	4
Mulheres	2
Crianças	3

Existem

Homens	48
Mulheres	32
Crianças	9

Receitas Aviadas

Ambulatorio	546
Enfermarias	672
Crianças	583

Curativos

Ambulatorio	624
Enfermarias	438

Injeções

Ambulatorio	624
Enfermarias	658

Aplicações de Diatermia

Ambulatorio	12
Enfermarias	3

Intervenções Cirurgicas

Ambulatorio	27
Enfermarias	16

Operações de Alta Cirurgia

Ambulatorio	0
Enfermarias	16

EXISTENCIA DIARIA DE INTERNADOS

79; 5 84; 6 86; 7 84; 8 88;
9 87; 10 88; 11 90; 12 86;
13 85; 14 81; 15 82; 16 88;
17 84; 18 87; 19 91; 20 93;
21 94; 22 94; 23 91; 24 94;
25 93; 26 89; 27 87; 28 86;
29 86; 30 88; 31 89.

DONATIVOS

Pedro Oliveira Sales	100\$000
Jacob Faintich	200\$000
Avelina Shier	2\$000
Luiza Prestes	2\$000
Nicolau Kluppel	66\$000
Operários da Serraria	
Olinda	66\$000
João de Paula	50\$000
Pio Miranda (Rio) — Tropholipam, 10 caixas de 5 ampoulas e Todobisman infantil	
Sra. Rosa Nedal Carraro, 29 aboboras, e 1 sacco de batatas doces.	
Sra. Maria Rosa, 5 duzias de ovos e uma cesta de frutas.	
Sr. Viola, 1 cesta de frutas.	
Sr. Nagib Maluf, diversas conduções de volumes	
Sr. José Treilim, 1 cesta de fructas	
Sra. Bochi, uma lata de azeite de oliveira.	
Companhia Prada — Todo o consumo de força electrica.	
Cervejaria Adriaica, 75 barras de gelo e condução das mesmas.	
Pedaria Sam'Anna, pão no valor de 31\$000.	
Sr. Adalberto de Araujo — Herva matte para o consumo do mez.	
Sr. Antonio Deschaadt — Agua destilada para o consumo.	
Sr. José Capri — 30 litros de vinagre.	

POSTO DE GAZOLINA

Risental

Avenida Vicente Machado
esq. Benjamin Constant

Lavagem de automóveis lubrificação e pulverização

G. B. Müller & Cia.

Fabrica e Deposito de
Madeiras e Materiaes
Para Construções em Geral

RUA FREDERICO BAHLS
Esquina da Rua Julia VVanderley

LAMARTINE PONTA GROSSA CAIXA POSTAL 206 — PHONE 3-3-7 E. DO PARANA

O Interventor Manoel Ribas

Fala ao «Diario dos Campos» no dia do anniversario de nosso jornal

Importantes obras administrativas em mira. O que tem sido o governo fecundo de S. Excia. Saudação a Ponta Grossa.



Interventor Manoel Ribas

O interventor Manoel Ribas, desde que assumiu o leme administrativo do Paraná, em tão boa hora, tem estado empenhado numa faina perseverante, pertanaz, levado pelo patriótico proposito de resolver os complexos problemas administrativos de nossa terra. Essa azafama persistente, e desprezando o justo repouso a que faz já uma honrosa vida já avançada e sempre dedicada ao trabalho, constitue, já agora, phase aurea para o nosso Estado e já foi, com muita felicidade, assignalada como uma era de grandeza. E' que o dinamico gestor de nossos negocios publicos veiu encontrar um Estado desmantelado, quasi fallido, e com todas ou quasi todas as suas fontes de rendas estagnadas pela inerçia dos governos passados. Mercê de sua operosidade, do seu vasto discortinio, o sr. Manoel Ribas, que já havia erigido no Rio Grande do Sul um monumento capaz, elle só, de glorificar um homem, — a Cooperativa de Santa Maria —, fez, daquelles escombros de «deficits», resurgir um Estado resplendente no esplendor de seu admiravel reorguimento.

O DIARIO DOS CAMPOS deliberou solicitar do preclaro chefe do governo uma entrevista especial para a sua presente edição de anniversario. Para isso, dirigiu-se ao illustre interventor paranaense em esta, fazendo-a acompanhar de um questionario

que, agora, com as devidas repostas, temos o prazer de estampar em nossas columnas. Aborda a entrevista em questão assumptos de palpitante interesse da administração estadual, muito dos quaes, parece, eram ainda desconhecidos do publico.

O DIARIO DOS CAMPOS, ao publicar a entrevista do sr. Manoel Ribas, agradece ao eminente conterraneo a presteza e a gentileza com que s. exa. attendeu á sua solicitação.

Eis aqui, fielmente transcripto, o questionario alludido e as respostas do chefe do nosso governo.

1º — Quaes os principaes problemas administrativos que vos preocupam no momento?

— «Produção e transportes ainda continuam a ser problemas importantissimo, cuja solução definitiva se impõe, no Estado do Paraná.

«Quando, em 1932, honrado com a confiança do benemérito Presidente Getulio Vargas, vim administrar o meu Estado, já era conhecedor das suas grandes necessidades em matéria de transportes.

«Tenho empregado todo o meu esforço, para solução desse tão importante quanto complexo problema.

«Reformada e revestida em grandes extensões a antiga rede rodoviária do Estado, construídos perto de mil quilometros de novas rodovias e concluída que está a construção do cais e demais obras do Porto de Paranaguá, está dado o primeiro passo para

a solução do grave problema do transporte no Estado.

«O problema da produção, não menos importante que o dos transportes, e a elle intimamente ligado pela sua propria natureza, tem sido objecto da minha preocupação.

«O aumento constante das dotações orçamentárias, para os serviços relativos á produção, bem atestam o grande interesse da nossa administração em os solucionar.

«Em 1932, quando assumi o Governo, a agricultura e a pecuária foram atendidas com a insignificante verba de 200 contos de réis. No cofre do ano sobe a quasi 3.000 contos de réis a dotação orçamentária para aqueles serviços.

«Um a um, estão sendo resolvidos os problemas da produção no Estado, e o que o Governo tem feito é do conhecimento de todos os paranaenses.

«Ensino agrícola, fomento da produção animal, fomento da produção vegetal, têm constituido a nossa grande preocupação.»

2º — Tendes empreendimento de vulto em mira para juntar á obra já grandiosa de sua administração?

— «Quem administra um Estado como o do Paraná, cujas possibilidades são enormes mas cujas necessidades são do mesmo porte, tem sempre, pela frente, empreendimentos de vulto a realizar.

«No sector dos transportes e da produção, de que ha pouco falei, pode ainda ser absorvido o trabalho de algumas gerações de administradores do Paraná.

«Para completar o meu programa de Governo, no que diz respeito á construção de vias de comunicação, empenho-me no momento em dotar o nosso Estado de uma rede ferroviária que am encaixada com as rodovias e com os nossos portos de mar, venha dar vida ás riquissimas zonas agrícolas do oeste.

«Durante meio século, o Paraná contou exclusivamente com a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, que pelas condições de seu traçado e por não ter cortado zonas agrícolas de grande importancia, não lhe poude proporcionar progresso apreciável.

«Submeti á apreciação do Governo Federal importante plano de viação ferroviária que pretendo executar e que se resume no seguinte:

«Uma grande linha tronco que, partindo de Paranaguá, atingirá Riosinho, seguirá até Guarapuava e daí até Catanduvas. De Catanduvas e Guarapuava, partirão ramais, que procurarão entroncamento com a grande linha tronco Ourinhos-Guaíra, nas localidades de Guaíra e Campo Mourão, respectivamente.

«Estou também desenvolvendo trabalhos no sentido de ser prolongado o ramal do Paranapanema, entre Jaguaíra e Curitiba, e tenho como certa a construção do grande ramal do Pirapó a Castro, que está a cargo da Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná, em virtude de contrato já assinado com o Estado.

«Ficarão assim, depois de realizadas essas grandes obras, ligadas ás nossas mais importantes zonas agrícolas á Capital do Estado e aos portos de mar, e resolvido, por di-

latados anos, o grave problema dos transportes no Paraná.»

3º — O ramal da Estrada de Ferro S. Paulo-Paraná, que a ligará ao centro do nosso Estado, não constitue, acaso, um dos muitos problemas que vos empenhaes em resolver?

— «Conforme disse acima, esse ramal faz parte do plano ferroviário que penso executar, estando mesmo, contratada a sua construção com a própria Cia. Ferroviária S. Paulo-Paraná.

«Não tenho mais dúvidas sobre a construção desse importante ramal, que ligará a Estrada de Ferro S. Paulo-Paraná com Castro e futuramente com Curitiba, visto tratar-se de serviços contratados com uma Companhia que tem dado provas de sua idoneidade.

«Terminando, quero acentuar que o que temos feito pelo engrandecimento do Estado decorre em grande parte de dois fatores da maior preponderancia:

«a) — ampla e carinhosa assistência do Governo Federal, cujo eminente chefe, Dr. Getulio Vargas, não tem poupado esforços no sentido de beneficiar o Paraná, attendendo ás suas aspirações e necessidades e dando provas da particular estima que nutre pela nossa terra e nossa gente; b) — colaboração leal e construtiva do povo paranaense, que tem sabido corresponder aos sadios propositos e empreendimentos de nossa gestão. A coletividade do meu Estado natal tem sido uma das mais preponderantes alavancas propulsoras das iniciativas do nosso Governo. Cada Município é sede de uma colmeia de produtividade, que conforta e estimula o governante na sua tarefa coordenadora e orientadora.

«E é com ufania que, dentre essas colmeias, eu diviso ao lado das que formam na vanguarda a de Ponta Grossa, a cujo povo aqui significo, mais uma vez, servindo-me das paginas do DIARIO DOS CAMPOS, no dia do anniversario desse tradicional orgão da imprensa paranaense, o meu aplauso e a minha amizade, certo de que continuará galhardamente na rota de progresso em que se vem evidenciando.»

Os Dramas QUE O MUNDO IGNORA

PARIS, abril — Hitler volta para Berlin triumphante. Seu nome está em todas as boccas. Nas grandes «manchettes» de todos os jornaes. Em todos os corações da Nova Alemanha existe um grande fremito de entusiasmo. Elle é o vencedor. O grande heroe. Conquistou para o seu paiz um punhado de nações. Isso sem disparar um tiro. Sem sacrificar um batalhão sequer do exercito allemão. Venceu pela ameaça, pelo terror. Enquanto o nome do vencedor é vivamente aclamado na Alemanha inteira, um homem de feições energicas está tranquillamente sentado numa escrevaninha, numa grande sala. Na parede está dependurado um mappa da Europa, coberto de signaes mysteriosos. A todo o instante entram e sahem homens da escrevaninha. Muitos curvam-se á mesa e falam em surdina com o homem da escrevaninha.

Entram civis, que tambem travam com elle dialogos rapidos. Quando elles sahem, o mysterioso homem louro vai até o mappa. Muda bandeiras e alfinetes de cabeça multicolor dos seus lugares. Lá fóra a multidão em delirio aclama o nome de Hitler. No entanto, foi o homem mysterioso, dono do grande mappa, quem realmente conquistou a Tchecoslovaquia. Não recebeu as homenagens do publico. O seu nome não está na primeira pagina dos jornaes. Todos ignoram a sua existencia. Elle, porém, é o verdadeiro conquistador. O verdadeiro heroe. O que está sendo aclamado lá fóra recebe as homenagens que de direito lhe deveriam caber. Isso, porém, pouco importa. O ideal da Nova Alemanha necessita desses sacrificios. Reclama, esmencia, «conneção» as delicias da gloria e da celebridade. São homens que renunciarão ás vantagens materiaes em troca de victoria do seu ideal. O Coronel Nicolzi, chefe do serviço secreto allemão foi o verdadeiro conquistador da Tchecoslovaquia. Nas suas mãos poderosas se ramificam todos os fios da grande trama. Elle foi o tecelão paciente que ordenou todos os fios e que no momento preciso deu ordem ao Estado Maior do exercito para avançar. E' elle quem está incumbido de aplaçar todas as difficuldades que se apresentam para a Alemanha na sua famosa Drang

nach Osten. Nas suas mãos, Konrad Henlein, chamado o «Pequeno Fuehrer» não foi mais do que um juguete. Simples trunfo de um jogo, que se fosse conhecido inteiramente pelo mundo, causaria grande espanto. A Europa Central não é a unica ameaçada. O mundo que se prepara para ver desenhada no céu a grande aguiá negra da

Alemanha. Agora não é que nunca, esses sonhos perialistas são perigosos para o mundo. A Nova Alemanha tem muitos coroneis Nicolzi. Cada um tem um sector de actividades. São homens pacíficos e resolutos. Não cegam á gloria e nada della mas tudo espeçam. Nova Alemanha que está edificando.

A Grande Marcha dos Estados Totalitarios

PARIS — Nas relações existentes entre a Italia e a Alemanha tem cabido á primeira um papel apagado. Roma converteu-se, em face dos acontecimentos, em um simples satellite de Berlin. A Alemanha conquistou a Europa Central sem que a Italia nada possa aproveitar dessa situação creada inteiramente para beneficiar as industrias do Reich. Os problemas italianos permanecem sem solução. A Alemanha, valendo-se com habilidade das ingenuidades do Conde Ciano tem aproveitado do prestigio italiano para consolidar na Europa a sua propria situação. Isso tem creado uma atmosfera delicada em torno das relações dos dois paizes. Existe uma corrente dentro do partido facista que combate abertamente a intromissão allemã na Italia. Ella tem assumido, nos ultimos tempos, uma forma verdadeiramente alarmante. Nada menos que seis mil funcionarios nazistas estão presentemente na Italia desempenhando cargos de confiança e ganhando pelos cofres italianos. A Alemanha mantém «controle» as possibilidades militares da Italia sem dispendir um tostão. A Italia alem de sofrer a humilhação de ver a sua vida íntima devassada pela Alemanha ainda tem que pagar para isso. Essa situação é simplesmente intoleravel. Muitos generaes italianos protestaram junto ao sr. Mussolini contra isso. Por terem essa patriótica ousadia foram afastados summariamente dos seus commandos. Os funcionarios allemães levaram mais longe ainda as suas attribuições. Nas diversas cidades em que estão localizados realizaram uma depuração no partido facista allegando que

muitos dos seus membros não apresentavam uma garantia muito segura para o exito facista e eram um entrave á sua missão em terra italiana. Os seis mil funcionarios allemães, que estão na Italia, acham-se distribuídos da seguinte maneira: 250 em Milão; 250 em Trieste; 250 em Bózano; 100 em Cagliari; 180 em Brescia; 180 em Genova; 200 na base naval de Spezia e 200 em Napoles. Ainda existem outros em Roma e em varias outras localidades. Os pontos estrategicos da Italia estão portanto debaixo do controle nazista. Foi somente depois dos nazistas escurarem na peninsula que se cogitou de uma campanha contra os judeus que sempre marcaram o governo facista as maiores e melhores garantias. Os funcionarios nazistas quizeram, porém, transportar para a Italia um pouco dos seus proprios problemas. Contra essa intromissão na vida politica do paiz se levantaram, porém, homens como Italo Balbo e Dino Grandi.

ARTHUR ARACEMA



Despediu-se hontem de sua dactilographia onde ha varios annos empregava suas actividades e nosso linotypista sr. Arthur Aracema, em virtude de agora, ter de servir ao Exército Nacional, como conscripto convocado que é.

Perdem, assim, as nossas secções graphicas um profissional competente e trabalhador, que sempre pautou o trabalho pelos moldes da acuidade e do desprendim seu como o exigem, mesmo, actividades jornalisticas.

Ao perdermos, pois, o seu concurso sempre valioso, não poderíamos deixar de fazer-lhe sentir o nosso «muito obrigado» e os votos que lhe fazemos de continuo e merecido progredir.

AOS NOSSOS AUXILIARES

O DIARIO DOS CAMPOS, no dia em que conquista outra expressiva victoria, representada em mais um anno de vida de trabalho proveitoso, deseja registrar em suas columnas os agradecimentos aos seus leaes e dedicados auxiliares, áquelles que, desprezando fadigas e munido de boa vontade e zelo, são bem os heroes anonyms e os maiores benemeritos da imprensa.

Dispendem a sua actividade presentemente no DIARIO DOS CAMPOS:

WILSON MARTINS, redactor secretario;

— UBALDINO STREMELE, gerente;

— J. RICARDO BORELL DU VERNAY, redactor;

— JOÃO EUGENIO ZIMMERMANN, director tecnico;

— MARIO JORGE, chefe da reportagem;

— HANS ULRICH, auxiliar de redacção.

— OSWALDO FARIA, viajante-representante;

— JOÃO BAPTISTA e ARTHUR ARACEMA, linotypistas;

— NIVALDO ARAUJO, paginador;

— MILCIADES (CID) ZIMMERMANN, revisor;

— ANTONIO VAZ, impressor;

— SEBASTIAO VAZ DOS SANTOS, ajudante de paginador;

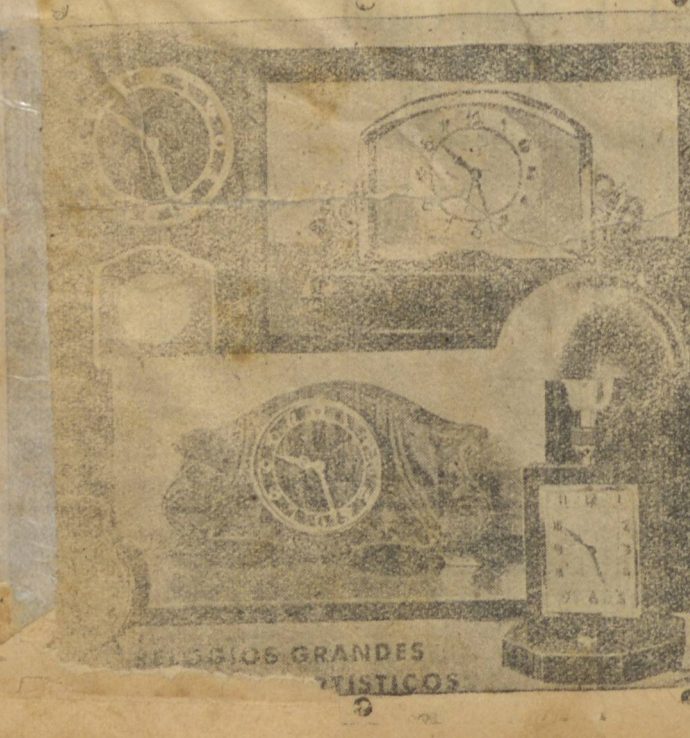
— HERALDO SANTOS, ajudante de impressor;

— JOÃO SANT'ANNA e S. V. DOS SANTOS, ajudantes de linotypistas;

— Argemiro R. de Lima, Emilio Valentin, José de Sena, Raul dos Santos, Arlindo Rocha e Jorge Antunes, entregadores do jornal aos assignantes;

— Jorge de Britto, auxiliar de Gerencia.

A todos elles os nossos melhores agradecimentos.



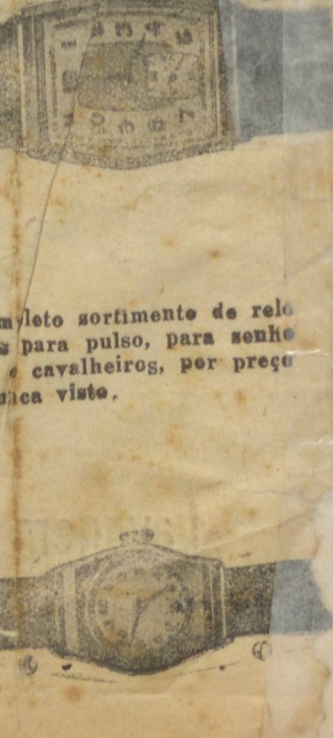
Casa Romano
RELOJOARIA JOALHERIA E MIUDEZAS

Mez de Abril grandes vendas com enormes abatimentos de preços.

Relogios para todas as gervantias.

LONGINEE é o relogio de horas exactas.

Rua 15 de Novembro, 18



Completo sortimento de relogios para pulso, para senhas e cavalheiros, por preços nunca visto.